

CORREIO PAULISTANO

Director — RAUL DA ROCHA MEDEIROS

ANO XXVII

SEDE, RED. E ADMINISTRAÇÃO:
RUA LIBERO SÁDÃO N.º 661

SÃO PAULO — SEXTA-FEIRA, 15 DE JUNHO DE 1951

END. TELEGRÁF. "PAULISTANO"
S. PAULO — CAIXA POSTAL 8004

NÚMERO 29.197

EMPENHA-SE O PRESIDENTE TRUMAN EM DEBELAR A CRISE INFLACIONISTA QUE AMEAÇA OS EE. UU.

Localizado o submarino "Affray" desaparecido desde 16 de abril

LONDRES, 14 (U. P.) — O submarino britânico "Affray", desaparecido a 16 de abril, com 75 homens a bordo, foi localizado hoje em um ponto do Canal onde a profundidade é de 78 metros e 27 milhas ao oeste da última posição de que se tem notícia.

LONDRES, 14 (A. F. P.) — A flutuação do casco do submarino "Affray" descoberto a 78 metros de profundidade, provocou dificuldades enormes. Jamais até agora uma operação desse gênero foi realizada a tão grande profundidade. Os trabalhos serão tanto mais complicados quanto as correntes marítimas são muito fortes nessa região, sendo mesmo a região conhecida como "cemitério da marinha". Os casos ali são abundantes e além disso, as autoridades britânicas mandaram afundar no mesmo local a bagatela de mais de mil toneladas de munições procedentes da Alemanha, bem como todo o armamento — tanques, canhões, obuses e cilindros de gás tóxico — das duas divisões que ocupavam as ilhas Anglo-Normandas durante a guerra.

Uma coisa é certa: o casco do submarino não virá à tona antes de algumas semanas. Foram necessários, com efeito, sete semanas, para trazer à superfície do mar o casco do navio "Truculent", que se encontrava a apenas vinte metros de profundidade. Finalmente, a posição do "Affray" indica que o submarino continuava a navegar durante oito horas, depois de ter afundado. Encontra-se a 37 milhas ao oeste do ponto de afundamento, o que elimina as hipóteses segundo as quais o submarino teria sofrido um acidente ao submergir.

PEDE O CHEFE DA NAÇÃO O APOIO DO POVO EM AUXÍLIO DO PROGRAMA GOVERNAMENTAL, A FIM DE EVITAR SITUAÇÕES CATASTROFICAS

WASHINGTON, 14 (AFP) — O presidente Truman dirigiu pelo rádio importante discurso à nação, solicitando o apoio do povo para o programa governamental anti-inflacionista.

Truman denunciou os efeitos catastróficos que a inflação teria na economia americana.

AMEAÇA COMUNISTA

WASHINGTON, 14 (AFP) — A ameaça de uma agressão comunista é mundial, repetiu hoje Truman, no discurso que dirigiu à nação norte-americana.

WASHINGTON, 14 (AFP) — O chefe de Estado, sr. Harry Truman, dirigindo-se hoje à nação norte-americana, afirmou que é absolutamente necessária impedir que os dirigentes da URSS desencadeem a terceira guerra mundial.

Segundo Truman, o gigantesco plano de mobilização dos Estados Unidos constitui uma advertência para conter os desejos de expansão e de agressão do comunismo soviético e é realizado e deve ser realizado com o apoio

de todos justamente com esse objetivo de preservar a paz mundial.

O QUE OS LÍDERES SOVIÉTICOS MAIS DESEJAM

WASHINGTON, 14 — (Por Carrol Kenworthy, correspondente da United Press) — O presidente Truman, em discurso pronunciado pelo rádio e televisão, dirigiu um apelo ao povo dos Estados Unidos para que apoie as medidas de controle econômico, durante dois anos, a fim de auxiliar o programa da defesa ocidental que, segundo declarou, é absolutamente necessário para impedir os líderes soviéticos iniciarem a terceira guerra mundial.

Truman insistiu em que "essas medidas de controle são absolutamente necessárias durante dois anos pelo menos, a menos que aconteça na Coreia".

A apelo de Truman tem a finalidade de conseguir o apoio popular para que o Congresso promova os controles dos preços, salários e de outras classes, que cessarão no dia 30 do corrente, a menos que o Senado dos Representantes e o Senado ajam a tempo.

Disse Truman: "Este é um momento de perigo nacional. O bem estar de todos nós está em jogo. Se a inflação fugir de nosso controle e consumir nossas economias, o Kremlin lograria uma fácil vitória. A Rússia comunista poderia, então, impor o totalitarismo a todo o mundo, sem disparar um tiro. E é isso o que os comunistas estão esperando. Durante anos, eles têm estado à espera da derrocada da economia norte-americana. Porém, durante esses anos, nós demonstramos que os comunistas estão equivocados".

Truman acrescentou: "Impediremos a derrocada. Demonstramos que, em vez de derrocada da nossa economia esta se fortaleceu ainda mais. Devemos, portanto, continuar demonstrando tudo isso. É o modo de fazer-lo é mediante o programa anti-inflacionista, que inclui os controles dos preços, salários, alugueres, créditos, controles que, realmente, mantêm baixos os preços e o custo da vida. Os homens que lutam na Coreia não diriam, depois de tudo, que foi uma contribuição bem pequena a nossa. E eles têm razão, pois, se trabalharmos juntos, se cada um desempenhar o seu papel, poderemos derrotar a inflação, poderemos assegurar a defesa desta nação e manter em baixo nível o custo da vida para as famílias em geral. Nada é mais importante para o vigor de nossa economia e para o nosso trabalho pela paz internacional como a paz no mundo. E por ela que os homens e mulheres oram nestes dias. E por isso que eu estou trabalhando e orando. Agora, fica nas mãos do Congresso aprovar uma vigorosa lei anti-inflacionista, de modo que os Estados Unidos possam desempenhar plenamente o seu papel na luta pela paz".

"ULTIMATUM" DO GOVERNO IRANIANO AOS MEMBROS DA MISSÃO BRITÂNICA

Até domingo deve Londres responder às exigências de Teerã — Advertência dos Estados Unidos — A questão petrolífera pode provocar uma crise internacional

TEERã, 14 (U. P.) — Os representantes do governo persa apresentaram um ultimato aos delegados britânicos, reunidos nesta capital em discussão relativa à nacionalização do petróleo da Pérsia.

A resposta britânica tem prazo até domingo próximo.

DESCONHECIDO O TEXTO DO "ULTIMATUM"

TEERã, 14 (U. P.) — O chefe da delegação britânica, sr. Norman Soddon, anunciou que quase imediatamente após o início da primeira reunião entre os representantes do governo persa e aqueles, os persas formularam um ultimato aos ingleses, os quais deverão responder no próximo domingo.

Soddon negou-se a dizer que decisão seria adotada a respeito do ultimato, em Londres ou pela delegação, mas disse que, de todos os modos, Londres será informado. Também declarou que esse ultimato não havia surpreendido os britânicos e que os persas manifestaram que as negociações dependiam da resposta inglesa.

PROTESTO BRITÂNICO

LONDRES, 14 (AFP) — O chanceler britânico Morrison anunciou na Câmara dos Comuns que o embaixador inglês no Irã, sr. Francis Shefferd, recebeu instruções para protestar contra as atividades desenvolvidas em Abadan, ilegalmente, pelos três representantes da Comissão Nacional de Petróleo.

TEERã, 14 (U. P.) — Por Edgard Clark, correspondente — Nos momentos em que reina a tensão entre a Pérsia e a Grã Bretanha, em virtude da nacionalização do petróleo, o governador da Província de Khuzistan informou ao primeiro ministro Mohamed Mossadeq que havia detectado, à sua chegada em avião ao aeródromo de Abadan, procedentes de Londres, dezesseis súditos britânicos, sob a acusação de terem entrado ilegalmente no país.

SÚDITOS BRITÂNICOS DETIDOS EM KHUZISTAN

TEERã, 14 (U. P.) — Por Edgard Clark, correspondente — Nos momentos em que reina a tensão entre a Pérsia e a Grã Bretanha, em virtude da nacionalização do petróleo, o governador da Província de Khuzistan informou ao primeiro ministro Mohamed Mossadeq que havia detectado, à sua chegada em avião ao aeródromo de Abadan, procedentes de Londres, dezesseis súditos britânicos, sob a acusação de terem entrado ilegalmente no país.

TEERã, 14 (U. P.) — Por Edgard Clark, correspondente — Nos momentos em que reina a tensão entre a Pérsia e a Grã Bretanha, em virtude da nacionalização do petróleo, o governador da Província de Khuzistan informou ao primeiro ministro Mohamed Mossadeq que havia detectado, à sua chegada em avião ao aeródromo de Abadan, procedentes de Londres, dezesseis súditos britânicos, sob a acusação de terem entrado ilegalmente no país.

TEERã, 14 (U. P.) — Por Edgard Clark, correspondente — Nos momentos em que reina a tensão entre a Pérsia e a Grã Bretanha, em virtude da nacionalização do petróleo, o governador da Província de Khuzistan informou ao primeiro ministro Mohamed Mossadeq que havia detectado, à sua chegada em avião ao aeródromo de Abadan, procedentes de Londres, dezesseis súditos britânicos, sob a acusação de terem entrado ilegalmente no país.

TEERã, 14 (U. P.) — Por Edgard Clark, correspondente — Nos momentos em que reina a tensão entre a Pérsia e a Grã Bretanha, em virtude da nacionalização do petróleo, o governador da Província de Khuzistan informou ao primeiro ministro Mohamed Mossadeq que havia detectado, à sua chegada em avião ao aeródromo de Abadan, procedentes de Londres, dezesseis súditos britânicos, sob a acusação de terem entrado ilegalmente no país.

TEERã, 14 (U. P.) — Por Edgard Clark, correspondente — Nos momentos em que reina a tensão entre a Pérsia e a Grã Bretanha, em virtude da nacionalização do petróleo, o governador da Província de Khuzistan informou ao primeiro ministro Mohamed Mossadeq que havia detectado, à sua chegada em avião ao aeródromo de Abadan, procedentes de Londres, dezesseis súditos britânicos, sob a acusação de terem entrado ilegalmente no país.

TEERã, 14 (U. P.) — Por Edgard Clark, correspondente — Nos momentos em que reina a tensão entre a Pérsia e a Grã Bretanha, em virtude da nacionalização do petróleo, o governador da Província de Khuzistan informou ao primeiro ministro Mohamed Mossadeq que havia detectado, à sua chegada em avião ao aeródromo de Abadan, procedentes de Londres, dezesseis súditos britânicos, sob a acusação de terem entrado ilegalmente no país.

TEERã, 14 (U. P.) — Por Edgard Clark, correspondente — Nos momentos em que reina a tensão entre a Pérsia e a Grã Bretanha, em virtude da nacionalização do petróleo, o governador da Província de Khuzistan informou ao primeiro ministro Mohamed Mossadeq que havia detectado, à sua chegada em avião ao aeródromo de Abadan, procedentes de Londres, dezesseis súditos britânicos, sob a acusação de terem entrado ilegalmente no país.

TEERã, 14 (U. P.) — Por Edgard Clark, correspondente — Nos momentos em que reina a tensão entre a Pérsia e a Grã Bretanha, em virtude da nacionalização do petróleo, o governador da Província de Khuzistan informou ao primeiro ministro Mohamed Mossadeq que havia detectado, à sua chegada em avião ao aeródromo de Abadan, procedentes de Londres, dezesseis súditos britânicos, sob a acusação de terem entrado ilegalmente no país.

TEERã, 14 (U. P.) — Por Edgard Clark, correspondente — Nos momentos em que reina a tensão entre a Pérsia e a Grã Bretanha, em virtude da nacionalização do petróleo, o governador da Província de Khuzistan informou ao primeiro ministro Mohamed Mossadeq que havia detectado, à sua chegada em avião ao aeródromo de Abadan, procedentes de Londres, dezesseis súditos britânicos, sob a acusação de terem entrado ilegalmente no país.

TEERã, 14 (U. P.) — Por Edgard Clark, correspondente — Nos momentos em que reina a tensão entre a Pérsia e a Grã Bretanha, em virtude da nacionalização do petróleo, o governador da Província de Khuzistan informou ao primeiro ministro Mohamed Mossadeq que havia detectado, à sua chegada em avião ao aeródromo de Abadan, procedentes de Londres, dezesseis súditos britânicos, sob a acusação de terem entrado ilegalmente no país.

TEERã, 14 (U. P.) — Por Edgard Clark, correspondente — Nos momentos em que reina a tensão entre a Pérsia e a Grã Bretanha, em virtude da nacionalização do petróleo, o governador da Província de Khuzistan informou ao primeiro ministro Mohamed Mossadeq que havia detectado, à sua chegada em avião ao aeródromo de Abadan, procedentes de Londres, dezesseis súditos britânicos, sob a acusação de terem entrado ilegalmente no país.

TEERã, 14 (U. P.) — Por Edgard Clark, correspondente — Nos momentos em que reina a tensão entre a Pérsia e a Grã Bretanha, em virtude da nacionalização do petróleo, o governador da Província de Khuzistan informou ao primeiro ministro Mohamed Mossadeq que havia detectado, à sua chegada em avião ao aeródromo de Abadan, procedentes de Londres, dezesseis súditos britânicos, sob a acusação de terem entrado ilegalmente no país.

TEERã, 14 (U. P.) — Por Edgard Clark, correspondente — Nos momentos em que reina a tensão entre a Pérsia e a Grã Bretanha, em virtude da nacionalização do petróleo, o governador da Província de Khuzistan informou ao primeiro ministro Mohamed Mossadeq que havia detectado, à sua chegada em avião ao aeródromo de Abadan, procedentes de Londres, dezesseis súditos britânicos, sob a acusação de terem entrado ilegalmente no país.

TEERã, 14 (U. P.) — Por Edgard Clark, correspondente — Nos momentos em que reina a tensão entre a Pérsia e a Grã Bretanha, em virtude da nacionalização do petróleo, o governador da Província de Khuzistan informou ao primeiro ministro Mohamed Mossadeq que havia detectado, à sua chegada em avião ao aeródromo de Abadan, procedentes de Londres, dezesseis súditos britânicos, sob a acusação de terem entrado ilegalmente no país.

TEERã, 14 (U. P.) — Por Edgard Clark, correspondente — Nos momentos em que reina a tensão entre a Pérsia e a Grã Bretanha, em virtude da nacionalização do petróleo, o governador da Província de Khuzistan informou ao primeiro ministro Mohamed Mossadeq que havia detectado, à sua chegada em avião ao aeródromo de Abadan, procedentes de Londres, dezesseis súditos britânicos, sob a acusação de terem entrado ilegalmente no país.

TEERã, 14 (U. P.) — Por Edgard Clark, correspondente — Nos momentos em que reina a tensão entre a Pérsia e a Grã Bretanha, em virtude da nacionalização do petróleo, o governador da Província de Khuzistan informou ao primeiro ministro Mohamed Mossadeq que havia detectado, à sua chegada em avião ao aeródromo de Abadan, procedentes de Londres, dezesseis súditos britânicos, sob a acusação de terem entrado ilegalmente no país.

TEERã, 14 (U. P.) — Por Edgard Clark, correspondente — Nos momentos em que reina a tensão entre a Pérsia e a Grã Bretanha, em virtude da nacionalização do petróleo, o governador da Província de Khuzistan informou ao primeiro ministro Mohamed Mossadeq que havia detectado, à sua chegada em avião ao aeródromo de Abadan, procedentes de Londres, dezesseis súditos britânicos, sob a acusação de terem entrado ilegalmente no país.



CHURRASCO
com
Calvita
é
melhor

Negou-se o Canadá a reduzir o preço do papel de imprensa

MONTREAL, 14 (U. P.) — O governo canadense repeliu o pedido dos Estados Unidos para que se cancelasse o recente aumento de dez dólares no preço do papel de imprensa.

MONTREAL, 14 (A. F. P.) — Em carta enviada ao sr. Michael Disalle, controlador dos preços dos Estados Unidos, o sr. Fowler, diretor dos Serviços de Papel e Polpa de Papel do Canadá, justifica a alta em dólares do preço do papel de imprensa canadense pelo fato de que somente o conteúdo da pasta que entra na fabricação de uma tonelada desse tipo de papel poderia ser vendido mais caro do que uma tonelada de produto terminado, se a alta dos preços dos setores industriais. Assim, acrescenta, se o preço do papel de imprensa canadense acompanhasse o índice dos preços da polpa e do papel nos Estados Unidos os jornais americanos deveriam pagar o papel canadense não a 116 dólares a tonelada, mas a 143. Enfim, Fowler considera que as compras americanas de papel de jornal são estimadas em 4.775.000 toneladas para o ano em curso, ou seja, com um aumento de mais de 70% em relação a 1945 e que, em consequência o problema mais sério que a indústria canadense de papel de jornal deve enfrentar é manter sua produção num nível elevado, para atender à procura.

MONTREAL, 14 (A. F. P.) — Em carta enviada ao sr. Michael Disalle, controlador dos preços dos Estados Unidos, o sr. Fowler, diretor dos Serviços de Papel e Polpa de Papel do Canadá, justifica a alta em dólares do preço do papel de imprensa canadense pelo fato de que somente o conteúdo da pasta que entra na fabricação de uma tonelada desse tipo de papel poderia ser vendido mais caro do que uma tonelada de produto terminado, se a alta dos preços dos setores industriais. Assim, acrescenta, se o preço do papel de imprensa canadense acompanhasse o índice dos preços da polpa e do papel nos Estados Unidos os jornais americanos deveriam pagar o papel canadense não a 116 dólares a tonelada, mas a 143. Enfim, Fowler considera que as compras americanas de papel de jornal são estimadas em 4.775.000 toneladas para o ano em curso, ou seja, com um aumento de mais de 70% em relação a 1945 e que, em consequência o problema mais sério que a indústria canadense de papel de jornal deve enfrentar é manter sua produção num nível elevado, para atender à procura.

MONTREAL, 14 (A. F. P.) — Em carta enviada ao sr. Michael Disalle, controlador dos preços dos Estados Unidos, o sr. Fowler, diretor dos Serviços de Papel e Polpa de Papel do Canadá, justifica a alta em dólares do preço do papel de imprensa canadense pelo fato de que somente o conteúdo da pasta que entra na fabricação de uma tonelada desse tipo de papel poderia ser vendido mais caro do que uma tonelada de produto terminado, se a alta dos preços dos setores industriais. Assim, acrescenta, se o preço do papel de imprensa canadense acompanhasse o índice dos preços da polpa e do papel nos Estados Unidos os jornais americanos deveriam pagar o papel canadense não a 116 dólares a tonelada, mas a 143. Enfim, Fowler considera que as compras americanas de papel de jornal são estimadas em 4.775.000 toneladas para o ano em curso, ou seja, com um aumento de mais de 70% em relação a 1945 e que, em consequência o problema mais sério que a indústria canadense de papel de jornal deve enfrentar é manter sua produção num nível elevado, para atender à procura.

MONTREAL, 14 (A. F. P.) — Em carta enviada ao sr. Michael Disalle, controlador dos preços dos Estados Unidos, o sr. Fowler, diretor dos Serviços de Papel e Polpa de Papel do Canadá, justifica a alta em dólares do preço do papel de imprensa canadense pelo fato de que somente o conteúdo da pasta que entra na fabricação de uma tonelada desse tipo de papel poderia ser vendido mais caro do que uma tonelada de produto terminado, se a alta dos preços dos setores industriais. Assim, acrescenta, se o preço do papel de imprensa canadense acompanhasse o índice dos preços da polpa e do papel nos Estados Unidos os jornais americanos deveriam pagar o papel canadense não a 116 dólares a tonelada, mas a 143. Enfim, Fowler considera que as compras americanas de papel de jornal são estimadas em 4.775.000 toneladas para o ano em curso, ou seja, com um aumento de mais de 70% em relação a 1945 e que, em consequência o problema mais sério que a indústria canadense de papel de jornal deve enfrentar é manter sua produção num nível elevado, para atender à procura.

MONTREAL, 14 (A. F. P.) — Em carta enviada ao sr. Michael Disalle, controlador dos preços dos Estados Unidos, o sr. Fowler, diretor dos Serviços de Papel e Polpa de Papel do Canadá, justifica a alta em dólares do preço do papel de imprensa canadense pelo fato de que somente o conteúdo da pasta que entra na fabricação de uma tonelada desse tipo de papel poderia ser vendido mais caro do que uma tonelada de produto terminado, se a alta dos preços dos setores industriais. Assim, acrescenta, se o preço do papel de imprensa canadense acompanhasse o índice dos preços da polpa e do papel nos Estados Unidos os jornais americanos deveriam pagar o papel canadense não a 116 dólares a tonelada, mas a 143. Enfim, Fowler considera que as compras americanas de papel de jornal são estimadas em 4.775.000 toneladas para o ano em curso, ou seja, com um aumento de mais de 70% em relação a 1945 e que, em consequência o problema mais sério que a indústria canadense de papel de jornal deve enfrentar é manter sua produção num nível elevado, para atender à procura.

MONTREAL, 14 (A. F. P.) — Em carta enviada ao sr. Michael Disalle, controlador dos preços dos Estados Unidos, o sr. Fowler, diretor dos Serviços de Papel e Polpa de Papel do Canadá, justifica a alta em dólares do preço do papel de imprensa canadense pelo fato de que somente o conteúdo da pasta que entra na fabricação de uma tonelada desse tipo de papel poderia ser vendido mais caro do que uma tonelada de produto terminado, se a alta dos preços dos setores industriais. Assim, acrescenta, se o preço do papel de imprensa canadense acompanhasse o índice dos preços da polpa e do papel nos Estados Unidos os jornais americanos deveriam pagar o papel canadense não a 116 dólares a tonelada, mas a 143. Enfim, Fowler considera que as compras americanas de papel de jornal são estimadas em 4.775.000 toneladas para o ano em curso, ou seja, com um aumento de mais de 70% em relação a 1945 e que, em consequência o problema mais sério que a indústria canadense de papel de jornal deve enfrentar é manter sua produção num nível elevado, para atender à procura.

MONTREAL, 14 (A. F. P.) — Em carta enviada ao sr. Michael Disalle, controlador dos preços dos Estados Unidos, o sr. Fowler, diretor dos Serviços de Papel e Polpa de Papel do Canadá, justifica a alta em dólares do preço do papel de imprensa canadense pelo fato de que somente o conteúdo da pasta que entra na fabricação de uma tonelada desse tipo de papel poderia ser vendido mais caro do que uma tonelada de produto terminado, se a alta dos preços dos setores industriais. Assim, acrescenta, se o preço do papel de imprensa canadense acompanhasse o índice dos preços da polpa e do papel nos Estados Unidos os jornais americanos deveriam pagar o papel canadense não a 116 dólares a tonelada, mas a 143. Enfim, Fowler considera que as compras americanas de papel de jornal são estimadas em 4.775.000 toneladas para o ano em curso, ou seja, com um aumento de mais de 70% em relação a 1945 e que, em consequência o problema mais sério que a indústria canadense de papel de jornal deve enfrentar é manter sua produção num nível elevado, para atender à procura.

MONTREAL, 14 (A. F. P.) — Em carta enviada ao sr. Michael Disalle, controlador dos preços dos Estados Unidos, o sr. Fowler, diretor dos Serviços de Papel e Polpa de Papel do Canadá, justifica a alta em dólares do preço do papel de imprensa canadense pelo fato de que somente o conteúdo da pasta que entra na fabricação de uma tonelada desse tipo de papel poderia ser vendido mais caro do que uma tonelada de produto terminado, se a alta dos preços dos setores industriais. Assim, acrescenta, se o preço do papel de imprensa canadense acompanhasse o índice dos preços da polpa e do papel nos Estados Unidos os jornais americanos deveriam pagar o papel canadense não a 116 dólares a tonelada, mas a 143. Enfim, Fowler considera que as compras americanas de papel de jornal são estimadas em 4.775.000 toneladas para o ano em curso, ou seja, com um aumento de mais de 70% em relação a 1945 e que, em consequência o problema mais sério que a indústria canadense de papel de jornal deve enfrentar é manter sua produção num nível elevado, para atender à procura.

MONTREAL, 14 (A. F. P.) — Em carta enviada ao sr. Michael Disalle, controlador dos preços dos Estados Unidos, o sr. Fowler, diretor dos Serviços de Papel e Polpa de Papel do Canadá, justifica a alta em dólares do preço do papel de imprensa canadense pelo fato de que somente o conteúdo da pasta que entra na fabricação de uma tonelada desse tipo de papel poderia ser vendido mais caro do que uma tonelada de produto terminado, se a alta dos preços dos setores industriais. Assim, acrescenta, se o preço do papel de imprensa canadense acompanhasse o índice dos preços da polpa e do papel nos Estados Unidos os jornais americanos deveriam pagar o papel canadense não a 116 dólares a tonelada, mas a 143. Enfim, Fowler considera que as compras americanas de papel de jornal são estimadas em 4.775.000 toneladas para o ano em curso, ou seja, com um aumento de mais de 70% em relação a 1945 e que, em consequência o problema mais sério que a indústria canadense de papel de jornal deve enfrentar é manter sua produção num nível elevado, para atender à procura.

MONTREAL, 14 (A. F. P.) — Em carta enviada ao sr. Michael Disalle, controlador dos preços dos Estados Unidos, o sr. Fowler, diretor dos Serviços de Papel e Polpa de Papel do Canadá, justifica a alta em dólares do preço do papel de imprensa canadense pelo fato de que somente o conteúdo da pasta que entra na fabricação de uma tonelada desse tipo de papel poderia ser vendido mais caro do que uma tonelada de produto terminado, se a alta dos preços dos setores industriais. Assim, acrescenta, se o preço do papel de imprensa canadense acompanhasse o índice dos preços da polpa e do papel nos Estados Unidos os jornais americanos deveriam pagar o papel canadense não a 116 dólares a tonelada, mas a 143. Enfim, Fowler considera que as compras americanas de papel de jornal são estimadas em 4.775.000 toneladas para o ano em curso, ou seja, com um aumento de mais de 70% em relação a 1945 e que, em consequência o problema mais sério que a indústria canadense de papel de jornal deve enfrentar é manter sua produção num nível elevado, para atender à procura.

MONTREAL, 14 (A. F. P.) — Em carta enviada ao sr. Michael Disalle, controlador dos preços dos Estados Unidos, o sr. Fowler, diretor dos Serviços de Papel e Polpa de Papel do Canadá, justifica a alta em dólares do preço do papel de imprensa canadense pelo fato de que somente o conteúdo da pasta que entra na fabricação de uma tonelada desse tipo de papel poderia ser vendido mais caro do que uma tonelada de produto terminado, se a alta dos preços dos setores industriais. Assim, acrescenta, se o preço do papel de imprensa canadense acompanhasse o índice dos preços da polpa e do papel nos Estados Unidos os jornais americanos deveriam pagar o papel canadense não a 116 dólares a tonelada, mas a 143. Enfim, Fowler considera que as compras americanas de papel de jornal são estimadas em 4.775.000 toneladas para o ano em curso, ou seja, com um aumento de mais de 70% em relação a 1945 e que, em consequência o problema mais sério que a indústria canadense de papel de jornal deve enfrentar é manter sua produção num nível elevado, para atender à procura.

MONTREAL, 14 (A. F. P.) — Em carta enviada ao sr. Michael Disalle, controlador dos preços dos Estados Unidos, o sr. Fowler, diretor dos Serviços de Papel e Polpa de Papel do Canadá, justifica a alta em dólares do preço do papel de imprensa canadense pelo fato de que somente o conteúdo da pasta que entra na fabricação de uma tonelada desse tipo de papel poderia ser vendido mais caro do que uma tonelada de produto terminado, se a alta dos preços dos setores industriais. Assim, acrescenta, se o preço do papel de imprensa canadense acompanhasse o índice dos preços da polpa e do papel nos Estados Unidos os jornais americanos deveriam pagar o papel canadense não a 116 dólares a tonelada, mas a 143. Enfim, Fowler considera que as compras americanas de papel de jornal são estimadas em 4.775.000 toneladas para o ano em curso, ou seja, com um aumento de mais de 70% em relação a 1945 e que, em consequência o problema mais sério que a indústria canadense de papel de jornal deve enfrentar é manter sua produção num nível elevado, para atender à procura.

MONTREAL, 14 (A. F. P.) — Em carta enviada ao sr. Michael Disalle, controlador dos preços dos Estados Unidos, o sr. Fowler, diretor dos Serviços de Papel e Polpa de Papel do Canadá, justifica a alta em dólares do preço do papel de imprensa canadense pelo fato de que somente o conteúdo da pasta que entra na fabricação de uma tonelada desse tipo de papel poderia ser vendido mais caro do que uma tonelada de produto terminado, se a alta dos preços dos setores industriais. Assim, acrescenta, se o preço do papel de imprensa canadense acompanhasse o índice dos preços da polpa e do papel nos Estados Unidos os jornais americanos deveriam pagar o papel canadense não a 116 dólares a tonelada, mas a 143. Enfim, Fowler considera que as compras americanas de papel de jornal são estimadas em 4.775.000 toneladas para o ano em curso, ou seja, com um aumento de mais de 70% em relação a 1945 e que, em consequência o problema mais sério que a indústria canadense de papel de jornal deve enfrentar é manter sua produção num nível elevado, para atender à procura.

MONTREAL, 14 (A. F. P.) — Em carta enviada ao sr. Michael Disalle, controlador dos preços dos Estados Unidos, o sr. Fowler, diretor dos Serviços de Papel e Polpa de Papel do Canadá, justifica a alta em dólares do preço do papel de imprensa canadense pelo fato de que somente o conteúdo da pasta que entra na fabricação de uma tonelada desse tipo de papel poderia ser vendido mais caro do que uma tonelada de produto terminado, se a alta dos preços dos setores industriais. Assim, acrescenta, se o preço do papel de imprensa canadense acompanhasse o índice dos preços da polpa e do papel nos Estados Unidos os jornais americanos deveriam pagar o papel canadense não a 116 dólares a tonelada, mas a 143. Enfim, Fowler considera que as compras americanas de papel de jornal são estimadas em 4.775.000 toneladas para o ano em curso, ou seja, com um aumento de mais de 70% em relação a 1945 e que, em consequência o problema mais sério que a indústria canadense de papel de jornal deve enfrentar é manter sua produção num nível elevado, para atender à procura.

de todos justamente com esse objetivo de preservar a paz mundial.

O QUE OS LÍDERES SOVIÉTICOS MAIS DESEJAM

WASHINGTON, 14 — (Por Carrol Kenworthy, correspondente da United Press) — O presidente Truman, em discurso pronunciado pelo rádio e televisão, dirigiu um apelo ao povo dos Estados Unidos para que apoie as medidas de controle econômico, durante dois anos, a fim de auxiliar o programa da defesa ocidental que, segundo declarou, é absolutamente necessário para impedir os líderes soviéticos iniciarem a terceira guerra mundial.

Truman insistiu em que "essas medidas de controle são absolutamente necessárias durante dois anos pelo menos, a menos que aconteça na Coreia".

A apelo de Truman tem a finalidade de conseguir o apoio popular para que o Congresso promova os controles dos preços, salários e de outras classes, que cessarão no dia 30 do corrente, a menos que o Senado dos Representantes e o Senado ajam a tempo.

Disse Truman: "Este é um momento de perigo nacional. O bem estar de todos nós está em jogo. Se a inflação fugir de nosso controle e consumir nossas economias, o Kremlin lograria uma fácil vitória. A Rússia comunista poderia, então, impor o totalitarismo a todo o mundo, sem disparar um tiro. E é isso o que os comunistas estão esperando. Durante anos, eles têm estado à espera da derrocada da economia norte-americana. Porém, durante esses anos, nós demonstramos que os comunistas estão equivocados".

Truman acrescentou: "Impediremos a derrocada. Demonstramos que, em vez de derrocada da nossa economia esta se fortaleceu ainda mais. Devemos, portanto, continuar demonstrando tudo isso. É o modo de fazer-lo é mediante o programa anti-inflacionista, que inclui os controles dos preços, salários, alugueres, créditos, controles que, realmente, mantêm baixos os preços e o custo da vida. Os homens que lutam na Coreia não diriam, depois de tudo, que foi uma contribuição bem pequena a nossa. E eles têm razão, pois, se trabalharmos juntos, se cada um desempenhar o seu papel, poderemos derrotar a inflação, poderemos assegurar a defesa desta nação e manter em baixo nível o custo da vida para as famílias em geral. Nada é mais importante para o vigor de nossa economia e para o nosso trabalho pela paz internacional como a paz no mundo. E por ela que os homens e mulheres oram nestes dias. E por isso que eu estou trabalhando e orando. Agora, fica nas mãos do Congresso aprovar uma vigorosa lei anti-inflacionista, de modo que os Estados Unidos possam desempenhar plenamente o seu papel na luta pela paz".

TEERã, 14 (U. P.) — Os representantes do governo persa apresentaram um ultimato aos delegados britânicos, reunidos nesta capital em discussão relativa à nacionalização do petróleo da Pérsia.

A resposta britânica tem prazo até domingo próximo.

DESCONHECIDO O TEXTO DO "ULTIMATUM"

TEERã, 14 (U. P.) — O chefe da delegação britânica, sr. Norman Soddon, anunciou que quase imediatamente após o início da primeira reunião entre os representantes do governo persa e aqueles, os persas formularam um ultimato aos ingleses, os quais deverão responder no próximo domingo.

Soddon negou-se a dizer que decisão seria adotada a respeito do ultimato, em Londres ou pela delegação, mas disse que, de todos os modos, Londres será informado. Também declarou que esse ultimato não havia surpreendido os britânicos e que os persas manifestaram que as negociações dependiam da resposta inglesa.

PROTESTO BRITÂNICO

LONDRES, 14 (AFP) — O chanceler britânico Morrison anunciou na Câmara dos Comuns que o embaixador inglês no Irã, sr. Francis Shefferd, recebeu instruções para protestar contra as atividades desenvolvidas em Abadan, ilegalmente, pelos três representantes da Comissão Nacional de Petróleo.

TEERã, 14 (U. P.) — Por Edgard Clark, correspondente — Nos momentos em que reina a tensão entre a Pérsia e a Grã Bretanha, em virtude da nacionalização do petróleo, o governador da Província de Khuzistan informou ao primeiro ministro Mohamed Mossadeq que havia detectado, à sua chegada em avião ao aeródromo de Abadan, procedentes de Londres, dezesseis súditos britânicos, sob a acusação de terem entrado ilegalmente no país.

SÚDITOS BRITÂNICOS DETIDOS EM KHUZISTAN

TEERã, 14 (U. P.) — Por Edgard Clark, correspondente — Nos momentos em que reina a tensão entre a Pérsia e a Grã Bretanha, em virtude da nacionalização do petróleo, o governador da Província de Khuzistan informou ao primeiro ministro Mohamed Mossadeq que havia detectado, à sua chegada em avião ao aeródromo de Abadan, procedentes de Londres, dezesseis súditos britânicos, sob a acusação de terem entrado ilegalmente no país.

TEERã, 14 (U. P.) — Por Edgard Clark, correspondente — Nos momentos em que reina a tensão entre a Pérsia e a Grã Bretanha, em virtude da nacionalização do petróleo, o governador da Província de Khuzistan informou ao primeiro ministro Mohamed Mossadeq que havia detectado, à sua chegada em avião ao aeródromo de Abadan, procedentes de Londres, dezesseis súditos britânicos, sob a acusação de terem entrado ilegalmente no país.

TEERã, 14 (U. P.) — Por Edgard Clark, correspondente — Nos momentos em que reina a tensão entre a Pérsia e a Grã Bretanha, em virtude da nacionalização do petróleo, o governador da Província de Khuzistan informou ao primeiro ministro Mohamed Mossadeq que havia detectado, à sua chegada em avião ao aeródromo de Abadan, procedentes de Londres, dezesseis súditos britânicos, sob a acusação de terem entrado ilegalmente no país.

TEERã, 14 (U. P.) — Por Edgard Clark, correspondente — Nos momentos em que reina a tensão entre a Pérsia e a Grã Bretanha, em virtude da nacionalização do petróleo, o governador da Província de Khuzistan informou ao primeiro ministro Mohamed Mossadeq que havia detectado, à sua chegada em avião ao aeródromo de Abadan, procedentes de Londres, dezesseis súditos britânicos, sob a acusação de terem entrado ilegalmente no país.

TEERã, 14 (U. P.) — Por Edgard Clark, correspondente — Nos momentos em que reina a tensão entre a Pérsia e a Grã Bretanha, em virtude da nacionalização do petróleo, o governador da Província de Khuzistan informou ao primeiro ministro Mohamed Mossadeq que havia detectado, à sua chegada em avião ao aeródromo de Abadan, procedentes de Londres, dezesseis súditos britânicos, sob a acusação de terem entrado ilegalmente no país.

TEERã, 14 (U. P.) — Por Edgard Clark, correspondente — Nos momentos em que reina a tensão entre a Pérsia e a Grã Bretanha, em virtude da nacionalização do petróleo, o governador da Província de Khuzistan informou ao primeiro ministro Mohamed Mossadeq que havia detectado, à sua chegada em avião ao aeródromo de Abadan, procedentes de Londres, dezesseis súditos britânicos, sob a acusação de terem entrado ilegalmente no país.

TEERã, 14 (U. P.) — Por Edgard Clark, correspondente — Nos momentos em que reina a tensão entre a Pérsia e a Grã Bretanha, em virtude da nacionalização do petróleo, o governador da Província de Khuzistan informou ao primeiro ministro Mohamed Mossadeq que havia detectado, à sua chegada em avião ao aeródromo de Abadan, procedentes de Londres, dezesseis súditos britânicos, sob a acusação de terem entrado ilegalmente no país.

TEERã, 14 (U. P.) — Por Edgard Clark, correspondente — Nos momentos em que reina a tensão entre a Pérsia e a Grã Bretanha, em virtude da nacionalização do petróleo, o governador da Província de Khuzistan informou ao primeiro ministro Mohamed Mossadeq que havia detectado, à sua chegada em avião ao aeródromo de Abadan, procedentes de Londres, dezesseis súditos britânicos, sob a acusação de terem entrado ilegalmente no país.

TEERã, 14 (U. P.) — Por Edgard Clark, correspondente — Nos momentos em que reina a tensão entre a Pérsia e a Grã Bretanha, em virtude da nacionalização do petróleo, o governador da Província de Khuzistan informou ao primeiro ministro Mohamed Mossadeq que havia detectado, à sua chegada em avião ao aeródromo de Abadan, procedentes

NA CAMARA FEDERAL

Criada a Comissão de Saneamento da Baixada Santista

Tomada quase toda a sessão pelos debates em torno do "grupo Jafet" — Reforma do Plano Salte — Outras notas

RIO, 14 ("Correio") — A sessão da Câmara dos Deputados reuniu-se quase nos discursos proferidos pelos srs. Emilio Carlos e Herbert Levi.

O primeiro fez longa oração em resposta a do segundo, a propósito de acusações ao "grupo Jafet". Iniciando seu discurso, disse o deputado Emilio Carlos que teve uma decepção do Parlamento Brasileiro, porisso que, nele, ao lado de figuras ilustres, via homens que não podiam merecer a consideração e o respeito da nação. E, após várias considerações, afirmou, referindo-se evidentemente ao deputado Herbert Levi, que a denúncia em escândalo em operações de câmbio negro de dólares, num montante de 40 milhões, e assuntos outros sobre os quais houve inquérito policial em São Paulo, que concluiu com a condenação de três funcionários da fiscalização bancária, e, ainda, inquéritos do Banco do Brasil e da Recebedoria de Rendas de São Paulo, estes últimos ainda sigilosos. Leu, em seguida, três requerimentos dirigidos à fiscalização bancária, à Recebedoria de Rendas e à Superintendência da Moeda e do Crédito, pedindo informações, cópias fotostáticas e outros documentos relativos a operações irregulares, inclusive no tocante ao grupo bancário Herbert Levi.

Em seguida, ocupou a tribuna o sr. Herbert Levi, que pediu a palavra para uma comunicação.

O parlamentar bandeirante disse, de início, que não tinha nenhuma dúvida de que, no seu ataque visando a moralização imprescindível da administração federal, o grupo por ele acusado, na falta de outro argumento, não teria qualquer recurso senão a difamação pessoal.

Sobre os levantamentos promovidos pela Inspeção de Câmbio no Estado de São Paulo, disse que teve dele conhecimento — e de que tratava de irregularidade de câmbio naquele Estado. Porisso mesmo pediu a remessa do inquérito à Câmara, para que a casa conheça o assunto em suas minúcias.

Nada tem contra a sua honra — disse ele — e terminou por afirmar que nenhuma vicissitude o fará desviar-se de seu caminho do dever no cumprimento de seu mandato.

DESCANSO REMUNERADO

O sr. Plínio Coelho apresentou projeto modificando o art. 67 da Consolidação das Leis do Trabalho. O referido artigo fica assim redigido:

"Art. 67 — Será assegurado a todo empregado o descanso semanal remunerado de 28 horas consecutivas, o qual, salvo motivo de conveniência pública ou necessidade imperiosa de serviço, deverá coincidir com a tarde de sábado e o domingo, no todo ou em parte."

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA

A Comissão de Constituição e Justiça discutiu e votou vários projetos de lei, entre eles o que transfere a "Fazenda Paracatu" à Comissão de Valorização do Vale do São Francisco, para a colonização da mesma e venda de lotes. Relatou-o o sr. Dólar de Andrade, cujo parecer, considerando a matéria constitucional, foi aprovado.

Do sr. Benedito Valadares, foi aprovado um parecer, favorável à abertura de um crédito de 80 milhões de cruzeiros destinado à restauração do serviço de abastecimento de luz e gás da capital paulense.

Ainda do mesmo deputado foi aprovado outro parecer, rejeitando

PROGRAMA DO "PLANO SALTE"

Durante a ordem do dia foi discutido o projeto de lei que dispõe sobre a reforma do "Plano Salte", tendo falado sobre ele os deputados Leite Neto e Bilac Pinto, o primeiro orador acha que deve ser reformado o projeto, tendo durante sua oração o líder Gustavo Capanema afirmado isto mesmo, quer dizer, o "Plano Salte" será transformado em lei, mas com a modificação que os fatos aconselham. O deputado Bilac Pinto defendeu o ponto de vista de seu Partido, a UDN, combatendo o projeto do governo, que acusou de pretender acabar com o "plano" que é de grande interesse para a economia nacional. Ainda aí, o sr. Gustavo Capanema declarou que fora o reconhecimento da inexistência do "Plano Salte" que determinara a iniciativa do governo propondo sua alteração para ser executado naquilo que for possível.

COMISSÃO DE DIPLOMACIA

Pela Comissão de Diplomacia foi aprovado um parecer do sr. Ovídio de Abreu, favorável ao projeto referente ao texto da Convenção Internacional sobre os Direitos da Mulher, firmado em Bogotá, em 1949.

Aprovado também foi o parecer do sr. Monteiro de Castro, favorável ao projeto que diz respeito à alteração da Convenção de Berna, revista em Bruxelas, em 1940, para a proteção das obras literárias e artísticas. A aludida revisão atualiza a convenção para abranger a cinematografia, a televisão, e a radiodifusão e o telegrafo sem fio.

COMISSÃO DE DIPLOMACIA

Pela Comissão de Diplomacia foi aprovado um parecer do sr. Ovídio de Abreu, favorável ao projeto referente ao texto da Convenção Internacional sobre os Direitos da Mulher, firmado em Bogotá, em 1949.

Aprovado também foi o parecer do sr. Monteiro de Castro, favorável ao projeto que diz respeito à alteração da Convenção de Berna, revista em Bruxelas, em 1940, para a proteção das obras literárias e artísticas. A aludida revisão atualiza a convenção para abranger a cinematografia, a televisão, e a radiodifusão e o telegrafo sem fio.

COMISSÃO DE DIPLOMACIA

Pela Comissão de Diplomacia foi aprovado um parecer do sr. Ovídio de Abreu, favorável ao projeto referente ao texto da Convenção Internacional sobre os Direitos da Mulher, firmado em Bogotá, em 1949.

Aprovado também foi o parecer do sr. Monteiro de Castro, favorável ao projeto que diz respeito à alteração da Convenção de Berna, revista em Bruxelas, em 1940, para a proteção das obras literárias e artísticas. A aludida revisão atualiza a convenção para abranger a cinematografia, a televisão, e a radiodifusão e o telegrafo sem fio.

COMISSÃO DE DIPLOMACIA

Pela Comissão de Diplomacia foi aprovado um parecer do sr. Ovídio de Abreu, favorável ao projeto referente ao texto da Convenção Internacional sobre os Direitos da Mulher, firmado em Bogotá, em 1949.

Aprovado também foi o parecer do sr. Monteiro de Castro, favorável ao projeto que diz respeito à alteração da Convenção de Berna, revista em Bruxelas, em 1940, para a proteção das obras literárias e artísticas. A aludida revisão atualiza a convenção para abranger a cinematografia, a televisão, e a radiodifusão e o telegrafo sem fio.

COMISSÃO DE DIPLOMACIA

Pela Comissão de Diplomacia foi aprovado um parecer do sr. Ovídio de Abreu, favorável ao projeto referente ao texto da Convenção Internacional sobre os Direitos da Mulher, firmado em Bogotá, em 1949.

Aprovado também foi o parecer do sr. Monteiro de Castro, favorável ao projeto que diz respeito à alteração da Convenção de Berna, revista em Bruxelas, em 1940, para a proteção das obras literárias e artísticas. A aludida revisão atualiza a convenção para abranger a cinematografia, a televisão, e a radiodifusão e o telegrafo sem fio.

COMISSÃO DE DIPLOMACIA

Pela Comissão de Diplomacia foi aprovado um parecer do sr. Ovídio de Abreu, favorável ao projeto referente ao texto da Convenção Internacional sobre os Direitos da Mulher, firmado em Bogotá, em 1949.

Aprovado também foi o parecer do sr. Monteiro de Castro, favorável ao projeto que diz respeito à alteração da Convenção de Berna, revista em Bruxelas, em 1940, para a proteção das obras literárias e artísticas. A aludida revisão atualiza a convenção para abranger a cinematografia, a televisão, e a radiodifusão e o telegrafo sem fio.

COMISSÃO DE DIPLOMACIA

Pela Comissão de Diplomacia foi aprovado um parecer do sr. Ovídio de Abreu, favorável ao projeto referente ao texto da Convenção Internacional sobre os Direitos da Mulher, firmado em Bogotá, em 1949.

Aprovado também foi o parecer do sr. Monteiro de Castro, favorável ao projeto que diz respeito à alteração da Convenção de Berna, revista em Bruxelas, em 1940, para a proteção das obras literárias e artísticas. A aludida revisão atualiza a convenção para abranger a cinematografia, a televisão, e a radiodifusão e o telegrafo sem fio.

COMISSÃO DE DIPLOMACIA

Pela Comissão de Diplomacia foi aprovado um parecer do sr. Ovídio de Abreu, favorável ao projeto referente ao texto da Convenção Internacional sobre os Direitos da Mulher, firmado em Bogotá, em 1949.

Aprovado também foi o parecer do sr. Monteiro de Castro, favorável ao projeto que diz respeito à alteração da Convenção de Berna, revista em Bruxelas, em 1940, para a proteção das obras literárias e artísticas. A aludida revisão atualiza a convenção para abranger a cinematografia, a televisão, e a radiodifusão e o telegrafo sem fio.

COMISSÃO DE DIPLOMACIA

Pela Comissão de Diplomacia foi aprovado um parecer do sr. Ovídio de Abreu, favorável ao projeto referente ao texto da Convenção Internacional sobre os Direitos da Mulher, firmado em Bogotá, em 1949.

Aprovado também foi o parecer do sr. Monteiro de Castro, favorável ao projeto que diz respeito à alteração da Convenção de Berna, revista em Bruxelas, em 1940, para a proteção das obras literárias e artísticas. A aludida revisão atualiza a convenção para abranger a cinematografia, a televisão, e a radiodifusão e o telegrafo sem fio.

COMISSÃO DE DIPLOMACIA

Pela Comissão de Diplomacia foi aprovado um parecer do sr. Ovídio de Abreu, favorável ao projeto referente ao texto da Convenção Internacional sobre os Direitos da Mulher, firmado em Bogotá, em 1949.

Aprovado também foi o parecer do sr. Monteiro de Castro, favorável ao projeto que diz respeito à alteração da Convenção de Berna, revista em Bruxelas, em 1940, para a proteção das obras literárias e artísticas. A aludida revisão atualiza a convenção para abranger a cinematografia, a televisão, e a radiodifusão e o telegrafo sem fio.

COMISSÃO DE DIPLOMACIA

Pela Comissão de Diplomacia foi aprovado um parecer do sr. Ovídio de Abreu, favorável ao projeto referente ao texto da Convenção Internacional sobre os Direitos da Mulher, firmado em Bogotá, em 1949.

Aprovado também foi o parecer do sr. Monteiro de Castro, favorável ao projeto que diz respeito à alteração da Convenção de Berna, revista em Bruxelas, em 1940, para a proteção das obras literárias e artísticas. A aludida revisão atualiza a convenção para abranger a cinematografia, a televisão, e a radiodifusão e o telegrafo sem fio.

COMISSÃO DE DIPLOMACIA

Pela Comissão de Diplomacia foi aprovado um parecer do sr. Ovídio de Abreu, favorável ao projeto referente ao texto da Convenção Internacional sobre os Direitos da Mulher, firmado em Bogotá, em 1949.

Aprovado também foi o parecer do sr. Monteiro de Castro, favorável ao projeto que diz respeito à alteração da Convenção de Berna, revista em Bruxelas, em 1940, para a proteção das obras literárias e artísticas. A aludida revisão atualiza a convenção para abranger a cinematografia, a televisão, e a radiodifusão e o telegrafo sem fio.

COMISSÃO DE DIPLOMACIA

Pela Comissão de Diplomacia foi aprovado um parecer do sr. Ovídio de Abreu, favorável ao projeto referente ao texto da Convenção Internacional sobre os Direitos da Mulher, firmado em Bogotá, em 1949.

Aprovado também foi o parecer do sr. Monteiro de Castro, favorável ao projeto que diz respeito à alteração da Convenção de Berna, revista em Bruxelas, em 1940, para a proteção das obras literárias e artísticas. A aludida revisão atualiza a convenção para abranger a cinematografia, a televisão, e a radiodifusão e o telegrafo sem fio.

COMISSÃO DE DIPLOMACIA

Pela Comissão de Diplomacia foi aprovado um parecer do sr. Ovídio de Abreu, favorável ao projeto referente ao texto da Convenção Internacional sobre os Direitos da Mulher, firmado em Bogotá, em 1949.

Aprovado também foi o parecer do sr. Monteiro de Castro, favorável ao projeto que diz respeito à alteração da Convenção de Berna, revista em Bruxelas, em 1940, para a proteção das obras literárias e artísticas. A aludida revisão atualiza a convenção para abranger a cinematografia, a televisão, e a radiodifusão e o telegrafo sem fio.

COMISSÃO DE DIPLOMACIA

Pela Comissão de Diplomacia foi aprovado um parecer do sr. Ovídio de Abreu, favorável ao projeto referente ao texto da Convenção Internacional sobre os Direitos da Mulher, firmado em Bogotá, em 1949.

Aprovado também foi o parecer do sr. Monteiro de Castro, favorável ao projeto que diz respeito à alteração da Convenção de Berna, revista em Bruxelas, em 1940, para a proteção das obras literárias e artísticas. A aludida revisão atualiza a convenção para abranger a cinematografia, a televisão, e a radiodifusão e o telegrafo sem fio.

COMISSÃO DE DIPLOMACIA

Pela Comissão de Diplomacia foi aprovado um parecer do sr. Ovídio de Abreu, favorável ao projeto referente ao texto da Convenção Internacional sobre os Direitos da Mulher, firmado em Bogotá, em 1949.

Aprovado também foi o parecer do sr. Monteiro de Castro, favorável ao projeto que diz respeito à alteração da Convenção de Berna, revista em Bruxelas, em 1940, para a proteção das obras literárias e artísticas. A aludida revisão atualiza a convenção para abranger a cinematografia, a televisão, e a radiodifusão e o telegrafo sem fio.

COMISSÃO DE DIPLOMACIA

Pela Comissão de Diplomacia foi aprovado um parecer do sr. Ovídio de Abreu, favorável ao projeto referente ao texto da Convenção Internacional sobre os Direitos da Mulher, firmado em Bogotá, em 1949.

Aprovado também foi o parecer do sr. Monteiro de Castro, favorável ao projeto que diz respeito à alteração da Convenção de Berna, revista em Bruxelas, em 1940, para a proteção das obras literárias e artísticas. A aludida revisão atualiza a convenção para abranger a cinematografia, a televisão, e a radiodifusão e o telegrafo sem fio.

COMISSÃO DE DIPLOMACIA

Pela Comissão de Diplomacia foi aprovado um parecer do sr. Ovídio de Abreu, favorável ao projeto referente ao texto da Convenção Internacional sobre os Direitos da Mulher, firmado em Bogotá, em 1949.

Aprovado também foi o parecer do sr. Monteiro de Castro, favorável ao projeto que diz respeito à alteração da Convenção de Berna, revista em Bruxelas, em 1940, para a proteção das obras literárias e artísticas. A aludida revisão atualiza a convenção para abranger a cinematografia, a televisão, e a radiodifusão e o telegrafo sem fio.

COMISSÃO DE DIPLOMACIA

Pela Comissão de Diplomacia foi aprovado um parecer do sr. Ovídio de Abreu, favorável ao projeto referente ao texto da Convenção Internacional sobre os Direitos da Mulher, firmado em Bogotá, em 1949.

Aprovado também foi o parecer do sr. Monteiro de Castro, favorável ao projeto que diz respeito à alteração da Convenção de Berna, revista em Bruxelas, em 1940, para a proteção das obras literárias e artísticas. A aludida revisão atualiza a convenção para abranger a cinematografia, a televisão, e a radiodifusão e o telegrafo sem fio.

COMISSÃO DE DIPLOMACIA

Pela Comissão de Diplomacia foi aprovado um parecer do sr. Ovídio de Abreu, favorável ao projeto referente ao texto da Convenção Internacional sobre os Direitos da Mulher, firmado em Bogotá, em 1949.

Aprovado também foi o parecer do sr. Monteiro de Castro, favorável ao projeto que diz respeito à alteração da Convenção de Berna, revista em Bruxelas, em 1940, para a proteção das obras literárias e artísticas. A aludida revisão atualiza a convenção para abranger a cinematografia, a televisão, e a radiodifusão e o telegrafo sem fio.

COMISSÃO DE DIPLOMACIA

Pela Comissão de Diplomacia foi aprovado um parecer do sr. Ovídio de Abreu, favorável ao projeto referente ao texto da Convenção Internacional sobre os Direitos da Mulher, firmado em Bogotá, em 1949.

Aprovado também foi o parecer do sr. Monteiro de Castro, favorável ao projeto que diz respeito à alteração da Convenção de Berna, revista em Bruxelas, em 1940, para a proteção das obras literárias e artísticas. A aludida revisão atualiza a convenção para abranger a cinematografia, a televisão, e a radiodifusão e o telegrafo sem fio.

COMISSÃO DE DIPLOMACIA

Pela Comissão de Diplomacia foi aprovado um parecer do sr. Ovídio de Abreu, favorável ao projeto referente ao texto da Convenção Internacional sobre os Direitos da Mulher, firmado em Bogotá, em 1949.

Aprovado também foi o parecer do sr. Monteiro de Castro, favorável ao projeto que diz respeito à alteração da Convenção de Berna, revista em Bruxelas, em 1940, para a proteção das obras literárias e artísticas. A aludida revisão atualiza a convenção para abranger a cinematografia, a televisão, e a radiodifusão e o telegrafo sem fio.

COMISSÃO DE DIPLOMACIA

Pela Comissão de Diplomacia foi aprovado um parecer do sr. Ovídio de Abreu, favorável ao projeto referente ao texto da Convenção Internacional sobre os Direitos da Mulher, firmado em Bogotá, em 1949.

Aprovado também foi o parecer do sr. Monteiro de Castro, favorável ao projeto que diz respeito à alteração da Convenção de Berna, revista em Bruxelas, em 1940, para a proteção das obras literárias e artísticas. A aludida revisão atualiza a convenção para abranger a cinematografia, a televisão, e a radiodifusão e o telegrafo sem fio.

Reverenciada ontem a memória de Rubião Junior

EXPRESSIVAS HOMENAGENS FORAM TRIBUTADAS AO CENTENARIO DE NASCIMENTO DO EMINENTE CHEFE REPUBLICANO

Transcorrendo ontem o primeiro centenario de nascimento do eminente brasileiro João Alvares Rubião Junior, significativa homenagem foi prestada a sua memória.

Inicialmente, de acordo com o programa estabelecido pela comissão patrocinadora das celebrações, foi rezada missa, às 9.30 horas, na Basílica de São Bento, em intenção da alma do ilustre varão republicano. A nave do grande templo achava-se totalmente to-

mada por numerosos amigos e admiradores do saudoso homem publico, vindo-se, entre eles, os seus dignos descendentes.

NO CEMITERIO DO SANTISSIMO SACRAMENTO

Terminada a cerimonia religiosa, dirigiram-se os presentes à necropole do Santissimo Sacramento, na avenida Dr. Arnaldo, onde se acha sepultado o corpo do dr. Rubião Junior. Defronte ao túmulo do notável brasileiro, teve lugar, então, comovedora homenagem à sua memoria.

Exemplar na sua conduta de chefe de familia; honesto, operoso e irrepreensível nas suas atividades particulares e na sua profissão de advogado e de banqueiro; Rubião Junior notabilizou-se, acima de tudo, pela correção, pelo zelo e — direi mesmo

— na colaboração desinteressada e patriótica que ele resolveu prestar à nossa instituição. Ressaltou essa atitude a sua nomeação para a Câmara Municipal desta cidade e, logo depois, a sua eleição para o Congresso Nacional Constituinte, que outorgou ao Brasil a carta de 24 de fevereiro de 1891 — monumento grandioso e imperecível de sabedoria jurídica e de superior compreensão dos nossos problemas políticos e administrativos.



ASPECTOS DAS HOMENAGENS AO 1.º CENTENARIO DE NASCIMENTO DE RUBIÃO JUNIOR: — Ao alto, à esquerda, a missa na basílica de São Bento; após, três flagrantemente no Cemitério do Santíssimo, vendo-se: no primeiro plano, o dr. Altino Arantes, quando proferia o seu discurso; depois, flagrante oratório do senador Padua Salles, e parte dos amigos presentes, à saída da necropole.

Foi mais tarde secretário da Fazenda no brilhante quadriênio de Bernardino de Campos; deputado estadual e presidente da respectiva Câmara; senador e presidente do Senado de São Paulo. Pois bem: em todos postos, que sucessivamente ocupou, o seu papel destacou-se sempre por incansável e relevante atuação e invariavelmente caracterizada pela oportunidade e pela lucidez com que intervinha nos debates parlamentares; pelo escrupulo e pelo acerto com que decidia os casos sujeitos ao seu despacho; pela franqueza e pela fidelidade de seu trato; pela prudência e pela habilidade inextinguíveis com que solucionava os mais intrincados casos partidários; pela lealdade vigilante e inquebrantável com que se devotava aos seus chefes, aos seus amigos e aos seus correligionários.

Por tudo isso, por todos estes dotes de longanidade, de talento e de caráter — Rubião Junior via abrir-se diante dos seus passos a estrada larga e fácil que já o conduzia, por assentimento geral, à presidência do Estado — quando a morte inesperada e imprevista veio truncar a trajetória triunfal de sua carreira...

Morreu quando os clarins vibrantes da madrugada já anunciavam o sol irradiante da mais legítima consagração popular.

Como vivera sem sombras, finou-se sem agonia — na plenitude da vida, da inteligência e da ação; na serenidade da alma cristã que jamais mentiu à sua consciência; no seu Deus; na antevista confortadora da apoteose com que os paulistas, na lustral aclamação das urnas, iam aureolar-lhe o nome e reconhecer-lhe a capacidade, os meritos e o patriotismo.

Já dizia o velho Homero que os homens são como as folhas da arvore. As folhas se estendem e caem, mas a arvore fica sempre verde e seiva. As folhas caem e o vento as dispersa e aniquila; mas a arvore subsiste e sobrevive, floresce e frutifica. E a sombra protetora de sua ramagem — que o outono emurchece, mas que a primavera cada ano renova — vivem e lutam e vencem as geadas e as intempéries. E que seria da arvore, sem essas folhas caducas mas saudáveis, pelas quais ela respira e manifesta a sua beleza, a sua força e a sua majestosa exuberância? Na perenidade, na benemerência e na gloria do tronco e das raízes, que resistem e perduram, é que se há de cultivar dignamente a memoria e recordar com gratidão, para exemplo e estímulo dos posteris, as lides e os feitos ilustres daqueles que, como João Alvares Rubião Junior, se acreditaram luminares e padrões da nacionalidade.

DISCURSO DO DR. ALTINO ARANTES

Interpretando o pensamento dos amigos de Rubião Junior, falou, inicialmente, o dr. Altino Arantes. Disse o ilustre homem publico:

Para falar nesta romaria de

Em seguida, a Comissão aprovou um parecer do sr. Alvaro Adolfo, sobre o projeto que autoriza o Poder Executivo a abrir pelo Ministério da Viação, o crédito especial de Cr\$ 7.934.075,70, para pagamento à Cia de Serviços de Engenharia pelas obras realizadas na rodovia Anápolis-São José do Tocantins. Também o sr. Alvaro Adolfo relatou o projeto de decreto legislativo que autoriza o Tribunal de Contas a registrar o contrato celebrado entre o DNOS e Sociedade de Obras de Engenharia Ltda., para escavação do canal Ponte Negra, no Distrito de Guandu. O sr. senador Ferreira de Sousa pediu vista do processo. Depois desistiu e o parecer foi aprovado.

Por fim o sr. Ferreira de Sousa deurolou um processo que abre crédito, pelo Ministério da Fazenda, o crédito especial de Cr\$ 24.614.108,80 para pagamento de despesa com a construção e melhoria de trechos ferroviários, na Estrada de Ferro Vitória Lima, declarando-se de acordo com o relator da matéria, sr. Alvaro Adolfo.

A Comissão chamada a se manifestar sobre esse parecer, o qual já fora lido em sessão anterior e se encontrava impresso em avulso, deliberou aprova-lo.

OPINIÕES

NOVAMENTE EM FOCO O PLANO SALTE

Pró: Odilon Braga — Contra: Gustavo Capanema

RIO, 14 ("Correio") — O Plano Salte ressurgiu hoje com duas opiniões controversas: do sr. Odilon Braga e do sr. Gustavo Capanema.

O sr. Odilon Braga contrariou planos de governo tem que estar baseados em condições financeiras suportáveis, adequadas e seguras — disse à imprensa o líder da maioria da Câmara dos Deputados. Isto posto acrescentou — torna-se impraticável o Plano Salte, cuja execução, em condições atuais do país, exigiria a emissão, processo que o governo não quer, irrevogavelmente, adotar.

— "Não corresponde à verdade a afirmação de que as dificuldades financeiras tenham obrigado o governo passado a sustar, parcialmente, a execução do plano — retrucou o presidente da UDN. Não é certo que o plano se tenha tornado um fator de desequilíbrio orçamentário, de nos exercícios financeiros

de 1949 e 1950 os preparativos de sua execução determinaram déficits, tal efeito se deve ao fato de não se achar ainda aprovado pelo Congresso.

O sr. Odilon Braga acentuou que "a verdade é que o governo exige o sacrifício do "Plano Salte" e enumerou algumas razões disso. Por sua vez, o sr. Gustavo Capanema frisou:

— "O presidente da República reconhece que não é possível, num Estado moderno e, principalmente, num país novo, onde tudo está por construir ou reconstruir, governar sem planos de longa duração. O governo não pode de lado o "Plano Salte" sem que o substitua por outro, organizado com o mesmo propósito de atender aos imediatos clamores da nossa recuperação econômica e progresso social. Mas acoerido em bases financeiras que realmente possibilitem a sua execução."

ros de 1949 e 1950 os preparativos de sua execução determinaram déficits, tal efeito se deve ao fato de não se achar ainda aprovado pelo Congresso.

O sr. Odilon Braga acentuou que "a verdade é que o governo exige o sacrifício do "Plano Salte" e enumerou algumas razões disso. Por sua vez, o sr. Gustavo Capanema frisou:

— "O presidente da República reconhece que não é possível, num Estado moderno e, principalmente, num país novo, onde tudo está por construir ou reconstruir, governar sem planos de longa duração. O governo não pode de lado o "Plano Salte" sem que o substitua por outro, organizado com o mesmo propósito de atender aos imediatos clamores da nossa recuperação econômica e progresso social. Mas acoerido em bases financeiras que realmente possibilitem a sua execução."

Concluiu a expressiva oração do antigo presidente do Estado, o senador Padua Salles proferiu, de improviso, eloquentes palavras evocativas da personalidade de Rubião Junior.

Falando em nome da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo, da qual o chefe republicano foi grande amigo e servidor, disse o dr. Padua Salles que, diante de acontecimento como o que no momento se realizava, não poderia silenciar. Recordou a reunião de há dias, na organização assistencial, em que, ao lado de outros dirigentes, recordara a figura do brasileiro desaparecido no auge da carreira publica, quando de muito ainda poderia o país esperrar.

Rubião Junior — disse o senador Padua Salles — associou-se ao nosso trabalho de engran-

dear a Santa Casa de São Paulo. A morte, levando o seu corpo, não levou o seu conceito. O seu exemplo ficou para sempre.

Falou, finalmente, em nome dos amigos italianos da família Rubião Junior, o sr. Domingos Nese, diretor do Banco do Trabalho Italo-Brasileiro, enaltecedor a obra de banqueiro e financista do grande brasileiro.

REPRESENTAÇÃO DO GOVERNADOR DO ESTADO

Por motivo do centenário de

SEDE: RUA LIBERO BARRO, 661 — 1.º andar

COMISSÃO DIRETORA

Raul da Rocha Medeiros — Presidente

João Sampaio — Vice-Presidente

Antonio Ferreira de Castilho Filho — Secretário

Eduardo Rodrigues Alves — Tesoureiro

Altino Arantes

Antonio Carlos de Salles Filho

Cândido Motta Filho

Paulo de Queiroz Telles

Dervile Allegritti

Francisco Glycerio de Freitas

José Soares Hungria

Olegário de Camargo

Plínio de Castro Prado

Roberto dos Santos Moreira

Valdomiro Lebo da Costa

REUNIÕES ORDINARIAS

As reuniões ordinárias da Comissão Diretora realizam-se às terças-feiras, às 9.30 horas.

EXPEDIENTE

Das 9.30 às 11.30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Mello, diretor da secretaria. Aos sábados só há expediente pela manhã. As tardes depois das 16 horas um ou mais diretores atendem diariamente aos correligionários.

DIRETORIO NACIONAL

Av. Presidente Antonio Carlos, 201 — 11.º — Tel.: 42-8237 — Rio de Janeiro

COMISSÃO EXECUTIVA

Presidente — Arthur Bernardes

Vice-Presidente — Altino Arantes

Secretário-Geral — Aman- do Fontes

Tesoureiro — Lino Rodrigues Machado

EXPEDIENTE

Diariamente, das 9 às 16 horas. Aos sábados: das 9 às 12 horas.

O expediente normal é dado pelo sr. Felisberto Caldeira Brant, diretor da secretaria.

COMISSÃO DE DIPLOMACIA

Pela Comissão de Diplomacia foi aprovado um parecer do sr. Ovídio de Abreu, favorável ao projeto referente ao texto da Convenção Internacional sobre os Direitos da Mulher, firmado em Bogotá, em 1949.

Aprovado também foi o parecer do sr. Monteiro de Castro, favorável ao projeto que diz respeito à alteração da Convenção de Berna, revista em Bruxelas, em 1940, para a proteção das obras literárias e artísticas. A aludida revisão atualiza a convenção para abranger a cinematografia, a televisão, e a radiodifusão e o telegrafo sem fio.

NAO COGITA O GOVERNO DE MODIFICAR O REGIME CAMBIAL DO CAFE

RIO, 22 ("Correio") — A propósito de notícias veiculadas no exterior sobre eventuais modificações do regime cambial de exportação de café do Brasil, o ministro da Fazenda, sr. Horacio Lafer, fez à imprensa a seguinte declaração:

— "A notícia não tem o menor fundamento. O que o governo está promovendo é a expansão de vendas de café para a Europa, em decorrência de acordos comerciais cujos estudos se acham adiantados."

URGENCIA NOS PROCESSOS E PEDIDOS DE INFORMAÇÕES DO JUDICIARIO

RIO, 14 (ASAPRESS) — O chefe do Gabinete Civil da Presidência da República, sr. Lourival Fontes, enviou a seguinte circular a todos os ministros de Estado:

"De ordem do sr. presidente da República ficam reiteradas as recomendações constantes da circular numero dois da Presidência da República de 15 de janeiro de 1947, relativas à urgência de processamento pedidos de informações do Poder Judiciário referentes a mandatos de segurança. Outrossim, os pareceres ou informações dos chefes de Repartições e consultores os órgãos jurídicos competentes, poderão acompanhar exposição de motivos da qual o ministro de Estado ou dirigentes de órgão diretamente subordinado à Presidência da República expressará sua opinião a respeito dos pedidos de informações a que se refere aquela circular."

MAIORES RECURSOS FINANCEIROS PARA EXECUÇÃO DE AMPLO PROGRAMA RODOVIARIO

Serão estabelecidas novas bases para cobrança do imposto sobre combustíveis líquidos

RIO, 14 ("Correio") — No expediente do Senado, o sr. Lima Campos falou sobre a política do Maranhão e o sr. Altino Vivacqua leu um telegrama da Federação das Indústrias de Construções Imobiliárias, manifestando seu apreço ao sr. Luiz Valente de Andrade, cujo nome fora focalizado no discurso do sr. Domingos Velasco.

Em seguida o sr. Apolinário Salles tratou da lavoura canieira de Pernambuco, apelando para os poderes publicos no sentido de que seja solto o financiamento da nova safra açucareira que aí vem. No decorrer dos trabalhos, o sr. Mozart Lago congratulou-se com o ministro da Fazenda por haver prestado as informações que lhe pediu por requerimento, exclamando: "Graças a Deus que não me verrei obrigado a processar o sr. Horacio Lafer".

E parou-se a ordem do dia constante da seguinte matéria:

Continuação da discussão do projeto de lei do Senado n. 47, de 1949, que dispõe sobre consignações em folhas, pelos empregados de empresas de natureza industrial ou comercial a cargo do governo da União ou das instituições autárquicas, em favor de cooperativas de consumo, oferecida pela Comissão de Finanças com conclusão de seu parecer n. 1.317, de 1949. (Parecer n. 366, de 1951, da Comissão de Constituição e Justiça pela inconstitucionalidade do projeto, visto consubstanciar medida constante de outro, vetado na sessão legislativa em que foi apresentado (com voto em separado do senador Altino Vivacqua).

Discussão do projeto de lei da Câmara n. 120, de 1950, que torna insubsistentes os decs. leis ns. 6.922, de 4-10-1944 e 8.341, de 10-12-1945, que dispõem sobre a identificação de gado bovino vacinado contra o aborto infeccioso.

Discussão unica do projeto de lei da Câmara n. 170, de 1950, que autoriza o Ministério da Fazenda a regular a situação dos lotes de terrenos situados no local denominado Vila Turismo, na av. dos Democráticos, Estação de Carlos Chagas, no Distrito Federal.

Depois de debatida a inconstitucionalidade da matéria, foi rejeitado um parecer da Comissão de Justiça, na primeira proposição; a segunda foi aprovada, bem como a terceira, esta com emendas.

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA

A Comissão de Constituição e Justiça apreciou somente duas

ARMAS E VARÕES

FRANCISCO PATI

II

"Não tenho medo do heroísmo. Tenho o indiferentismo. Todos os dias tenho a obrigação de ser herói quando a situação se apresenta em nome da pátria. O heroísmo, na minha opinião, é o civismo em ação. Para que possamos viver permanentemente no espetáculo de nossa natureza nos proporcionamos a estabilidade das nossas instituições: da tranquilidade do nosso lar; da independência dos nossos atos; para que possamos continuar adorando o nosso Deus, educar os nossos filhos, conquistar pelo trabalho o nosso lugar ao sol, oferecer aos olhos do estrangeiro a penhora da nossa civilização com fundamento no esforço livre. — precisamos viver em estado de heroísmo, isto é, de civismo vigilante, operoso e alertas.

A felicidade não é um bem estético, exige, ao contrário, o dinamismo da vontade de conservação. Não me orgulho da guerra do Paraguai pelo fato de existir, nessa pequena sangrenta da história sul-americana, vencedores e vencidos. Orgulho-me dela porque ela foi, antes de mais nada, a afirmação de uma energia cívica. E assim que eu gostaria que fosse a História ensinada nas escolas. Se a História, conforme deixou dito Cicero, é a mestra da vida, precisamos aproveitar as suas lições em benefício da cordialidade universal. O culto do heroísmo, tão maliciado por Oliveira Vianna, seria um mal, se, ao mesmo tempo, continuássemos a desdolar o céu e a terra, em atitudes quixotescas. No culto do heroísmo em nome do culto da própria pátria, no que ela tem de mais impetuoso, de mais solitário, de mais ardente.

Eu admiro os grandes homens — exclama Emerson — que se tornam celebrados por meio da ação, quer por meio do pensamento. Amo o primeiro Cesar, e Carlos V da Espanha, bem como o Carlos XII da Suécia; Ricardo Plantagenet e Bonaparte em França. Aplaudo um homem habil, um operário à altura do seu ofício, capitães, ministros, senadores. Amo um domador sustentado por seus músculos de ferro, nobre, rico, belo, eloquente, favorecido pela sorte, arrastado pelo seu fascínio pessoal uma multidão inteira, como amo também a própria multidão que o segue. Espada ou cetro, ou faculdade igual à espada e ao cetro, sustentam a obra do mundo". E uma lição inesquecível e oportuna sempre. O arado, a pena, a palavra, a espada são instrumentos do heroísmo, todas as vezes que o homem se serve deles para aumentar o patrimônio do gênero humano, aperfeiçoando os nossos costumes e as nossas leis!

Amo tomar parte na festa comemorativa do 4.º aniversário do "Círculo Militar de São Paulo", sintomático como se estivesse no seio da minha própria classe. Penso, em verdade, a uma geração que teve

A vida das Constituições

As Constituições políticas, assim como as criaturas, nascem, vivem e morrem. Não se ha de querer que elas sejam eternas e sim oportunas. Uma Constituição oportuna é uma lei elaborada com a preocupação de servir ao país e ao povo, tendo por fundamento a realidade nacional.

Não é possível, todavia, pensar-se em reformar uma Constituição unicamente com o objetivo de libertar um chefe de Estado, que, na hipótese, pode ser o do Brasil, — à vista do discurso do sr. ministro Danton Coelho, — dos chamados freios democráticos. Qualquer tentativa de libertação será um golpe nas instituições. O maior elogio a um homem público, ao terminar o seu mandato de presidente, é dizer-se que ele foi escravo da Constituição, isto é, que além de defendê-la cuidou principalmente de executá-la. Ser escravo da lei não é viver de mãos amarradas, num estado de inércia cívica. É, ao contrário, conhecê-la e aplicá-la. Se a lei tem falhas, cumpre-lhe denunciá-las ao povo na pessoa de seus representantes com assento no Congresso Legislativo, para que eles possam examiná-las à luz do sol, através de debates livres e amplos.

A Constituição em vigor tem cinco anos de existência. Veio depois de uma longa pausa nas atividades democráticas do país. Onze anos de distância entre ela e a que, bem ou mal, representou uma consequência da Revolução Paulista. Quando os paulistas pegaram em armas, em 32, não faltou quem nos acusasse de haver precipitado os acontecimentos, pois já em maio do mesmo ano tinha sido anunciada a lei de convocação eleitoral. Não importa o que possam ter dito da nossa atitude naquele ano. Importante é saber que a Constituição chegou, viu e não durou. Três anos depois de promulgada, com efeito, era substituída pela do Estado Novo, de essência totalitária. Foi substituída precisamente sob a alegação de que era preciso centralizar os poderes nas mãos do chefe do Executivo!

Libertar o presidente de certas formalidades constitucionais é comprometer, por forma irremediável, a existência e o funcionamento do regime, em sua totalidade, porque o regime é o da harmonia do Executivo, do Legislativo e do Judiciário. E vedado a qualquer dos poderes — diz o parágrafo 2.º do artigo 36 — delegar atribuições. Conclui-se logicamente que lhes é igualmente vedado invadir atribuições uns dos outros, ou, então, libertar-se delas. O Legislativo faz as leis, o Executivo cumpre-as, o Judiciário fiscaliza-as. São coisas que pertencem ao abc do Direito Constitucional.

RESPIGOS E RECORTES

A REFORMA CONSTITUCIONAL

"O sublder Brochado chegou do Rio Grande do Sul — e adverte o 'Correio da Manhã' — com o projeto de uma reforma constitucional que se impõe uma reforma da Constituição; o sr. Danton Coelho, ministro do Trabalho e um dos porta-vozes do presidente da República, vai logo às últimas, com a declaração de que a carta constitucional de 1934 precisa ser muito alterada. Não se trata, assim, apenas de alterações pontuais, como declarou na Câmara o bem intencionado sr. Gustavo Capanema. Os que estão a girar pela reforma constitucional — gritar é o termo, pois não revelam nada que tenham estado e meditado um problema de tal natureza — são pessoas representativas da situação dominante, nenhuma delas capaz de emitir uma só opinião que fosse contrária aos pensamentos ou aos cálculos do presidente da República. Logo, a causa da reforma da Constituição é, sem disfarces, uma causa da situação política dominante.

"Na verdade, porém, ninguém se acha com menos autoridade para emprender uma campanha dessa espécie do que a atual situação política dominante. Os seus homens chegaram ao poder sem ter articulado, durante a campanha eleitoral, uma só palavra contra qualquer dispositivo constitucional. O sr. Getúlio Vargas, por exemplo, pronunciou discursos sobre os mais variados assuntos, sem que jamais dissesse que era partidário de uma reforma da Constituição durante o seu governo. E vale assinalar, como contraste, que Rui Barbosa, estando comprometido com a causa que sustentava a reforma da Constituição de 1934, recusou certa vez a sua candidatura à presidência da República, porque as forças políticas, que iriam sustentá-lo, lhe apresentavam a condição do silêncio sobre o que representava para ele um dos pontos do seu programa.

"Nenhuma revisão constitucional pode deixar de ser precedida de ampla campanha revisionista, em que se discutam e esclareçam, objetivamente, os pontos da reforma. Ora, como assinalou o sr. Afonso Arinos em discurso na Câmara, falando em nome da U.D.N., nenhum dos atuais reformistas apresenta credenciais e autoridade para discutir a matéria, que é de direito constitucional e ciência administrativa. Chamam pela reforma da Constituição com uma linguagem marcada pelo primarismo e pela ignorância, não chegando sequer à indicação precisa e objetiva dos artigos constitucionais que pretendem sejam reformados. Antigamente, o líder da causa revisionista da Constituição se chamava Rui Barbosa; atualmente, os pretendentes à reforma constitucional são o sublder Brochado e o ministro Coelho. — Que mais seria preciso para caracterizar a diferença e o contraste entre duas épocas?

"A Constituição de 1934 não ficou ainda em vigor bastante tempo para que se tenha dela uma experiência satisfatória e completa, para que se saiba o que está vivo ou morto, o que deve permanecer ou o que deve ser alterado nos seus dispositivos. Uma reforma constitucional é, assim, prematura neste momento, representa uma mera aventura para manobras e objetivos inconfessáveis.

NOTAS E COMENTARIOS

PERIGO E DESATENÇÃO

Aumenta assustadoramente o número de desastres de trânsito em São Paulo. Cresce o número de vítimas, congestionando os trabalhos de necrotérios e hospitais, pois a morte viaja de bonde, de ônibus e lotação através das ruas da cidade e faz esporte no volante dos automóveis, de praça e particulares, desafiando as leis, os sinais e a própria cautela dos transeuntes nas esquinas traiçoeiras.

O perigo está em toda a parte. Em nenhuma cidade essa frase tem mais expressiva significação do que na capital paulista. Principalmente nas ruas e nos seus veículos. A neurose da velocidade atingiu aqui o seu mais alto índice. É uma pressa desenfreada, injustificada, que contamina os próprios pedestres, cuja circulação se faz às cotoveladas, empurrões e choques, sem obediência aos cominhos deveres de urbanidade.

GUERRA E ACIDENTES

Repercutiram no Brasil, especialmente em São Paulo, as declarações do sr. presidente dos Estados Unidos no Congresso de Segurança Rodoviária. Em meio recuo foram vitimados mais americanos do que em todas as guerras em que eles tomaram parte, a começar pela da Independência. Os automóveis matam mais do que as guerras. Um milhão de vítimas!

Não possuímos estatísticas relativas ao nosso país. Temos, não obstante, a impressão de que é muito grande, também, entre nós, o número de acidentes, ao fim da primeira metade do século XX.

Raro o dia em que os jornais não tenham de registrar um desastre de automóvel com vítimas. Um dos mais espetaculares foi em 1948, quando se verificou há poucos dias no viaduto de Santa Ifigênia. O automóvel, conduzido com excesso de velocidade, bateu num poste à direita e foi se precipitar sobre a avenida Anhangabaú, do lado esquerdo de quem demanda o largo de São Bento. O motorista e os passageiros tiveram morte instantânea. Se fosse durante o dia, haveria outras vítimas lá embaixo, na calçada.

Onibus, caminhões, automóveis de aluguel, automóveis particulares, não se pode, a falar verdadeira, abrir exceção para nenhum deles. Quanto aos "lotações", só não se verificam mais acidentes com eles porque Deus não quer. E realmente incrível a velocidade com que trafegam as ruas da cidade em direção aos bairros e as dos bairros em direção à cidade. Para um desses veículos o problema consiste em ganhar tempo. Nessas condições, a solução é correr. Considerando que São Paulo é cidade de ruas estreitas e que nas vias de acesso circulam bondes, onibus, automóveis, caminhões, carros e ciclistas, pode-se fazer ideia do que é esse transporte para os paulistanos.

A imprensa, o rádio e o cinema, agindo de comum acordo, poderiam emprender uma campanha que se chamasse por exemplo "da redenção humana". Bastaria que esses poderosos instrumentos de difusão e de comunicação com o povo noticiassem, todos os dias, o número de acidentes nestes termos: — "Houve ontem em São Paulo tantas vítimas de acidentes de automóveis". São eles, em verdade, tão frequentes, que não é mais necessário contar como aconteceram. Só as cifras. Elas são, no caso, mais eloquentes do que as palavras.

Palacio do Governo

Estiveram ontem no palácio do governo: deputados A. C. de Sales Filho, deputado Paulo Teixeira de Saizano, vice-governador Erildo Salzano, deputado Narciso Pironi, deputado Cassio Ciampolini, prof. Benedito Montenegro, sr. José Rubião e Mozo Nogueira.

Despacharam ontem com o governador os secretários Juvenal Lino de Matos, da Educação, Francisco Antonio Cardoso, da Saúde Pública e Cunha Lima, do Trabalho.

Hoje, às 15 horas, no Salão Vermelho dos Campos Eliseos, realizou-se a reunião de uma comissão de trabalho para a reforma da Constituição paulista, sob a presidência do governador Lucas Nogueira Garcez.

Amanhã, o chefe do Executivo, acompanhado de secretários e auxiliares de seu gabinete, visitará a cidade de Presidente Prudente. Depois de amanhã, domingo, o governador visitará a Usina Tamoié, em Araraquara.

Ontem, nos jardins do Palácio dos Campos Eliseos, o governador Lucas Nogueira Garcez, realizou uma audiência pública, atendendo a dezenas de pessoas. Pedidos de várias naturezas foram feitos, havendo dois de empregos públicos, necessariamente negados, dois de efetivação, também negados, dois de professoras que pretendiam comissionamento na Capital, igualmente não atendidos e outros, inclusive um de um inventor que, após, por interfeição do governador, fez experiências na Força Pública com bons resultados e que, agora, obtinha financiamento para industrializar a sua invenção. Muitos foram encaminhados ao Serviço Social do Estado. Duas senhoras, em nome da Escola do Serviço Social da Universidade Católica de São Paulo, obtiveram a promessa do governador de que receberia estabelecimento, no próximo exercício, uma subvenção. Duas outras invenções foram comunicadas ao engenheiro Lucas Nogueira Garcez, sendo os autores encaminhados às repartições competentes. Pediu muito curioso foi formulado por uma garota muito viva: solicitou emprego para a sua progenitora e, como promessa de que seria atendida, fez nova solicitação. Quer providências do governador no sentido de não construir um grupo escolar no bairro onde reside, porque as crianças têm que fazer grandes caminhadas para frequentar o estabelecimento oficial mais próximo.

Atos do presidente da Republica

RIO, 14 (Assapress) — O presidente da República baixou decretos nomeando os sr. José Garibaldi Dantas e Hektor Grilo membros da C.C.P., como representantes, respectivamente, do Ministério da Fazenda e da Prefeitura; aprovando o parecer do diretor do DASP favorável à exposição de motivos do Ministério da Agricultura relativa à construção de casas de tipo rural na Estação Experimental de Botucatu, em São Paulo; nomeando o sr. Walter Rodrigues Silva, presidente da Caixa dos Ferrovários do Rio Grande do Sul e o sr. Gastão Quartin Pinto Moura, membro do Conselho Técnico do Departamento Nacional de Previdência Social; autorizando a fixar a disposição da seção de Fomento Agrícola do Estado do Rio de Janeiro, Luiz Gonzaga Vieira de Castro, a fim de dirigir o Posto Agro-Pecuário de Itaperuna.

Viajou para os EE. UU. o sr. João Alberto

RIO, 14 (Assapress) — O sr. João Alberto viajou com destino aos Estados Unidos, onde vai em missão oficial do governo brasileiro, de acordo com o tratado de cooperação econômica e administrativa do governo do presidente Getúlio Vargas.

Viagem de inspeção do ministro da Guerra

RIO, 14 (Assapress) — A fim de assistir às manobras da Segunda Região Militar, o ministro da Guerra, sr. João Alberto, viajou para São Paulo e general Eliseu Leal, que dali prosseguirá viagem rumo ao sul, visitando os Estados de Santa Catarina, Paraná e Rio Grande do Sul, a fim de verificar a situação das Terceira e Quinta Regiões Militares.

O regresso do ministro da Guerra dar-se-á nos últimos dias de junho corrente.

Reconduzidos aos cargos de ministros do S. T. T.

RIO, 14 (Assapress) — O presidente da República assinou decreto reconduzindo aos seus cargos os sr. Francisco de Paula Godói, para os cargos de ministros do Superior Tribunal do Trabalho; o sr. Edgar Bimões Corrêa para as funções de membro do Conselho da República da Propriedade Industrial; designando os sr. Roberto Salgado e Aluísio Lopes Pontes para membros do mesmo Conselho.

Restrições à exportação de lítio

RIO, 14 (Assapress) — O ministro da Agricultura enviou ao sr. Getúlio Vargas ministério de uma proposta do Sindicato do Fósforo e Tecelagem para a importação de lítio, a fim de assegurar o trabalho normal das fabricas nacionais de sacaria. A comissão fez solicitar providências concedidas das quotas do 1.º trimestre, e concessão das licenças correspondentes às necessidades da indústria para cobertura (da produção brasileira de lítio) do 1.º semestre do ano.

O ministro João Alberto informou a situação em que se encontram as nossas fabricas de sacarias e determinou imediatamente varias providências para a solução do problema.

Preso o responsável por derrame de diplomatas falsos

RIO, 14 (Assapress) — Foi detido nesta capital, nas últimas horas da tarde, Otacilio José Ruiz, responsável pelo derrame de diplomatas falsos dos cursos superiores do Rio de Janeiro, São Paulo e Rio Grande do Sul.

Tendo conhecimento do prisão do sr. Otacilio José Ruiz, chegaram nesta capital procedentes de São Paulo, dois investigadores e um escrivão da Delegacia de Polícia a fim de ouvi-lo a respeito.

Filosofia e filosofismo de Santayana

CARLOS DAVILA

II

nhol de caráter, embora tivesse passado a maior parte da vida fora da península, estudando na Alemanha, ensinando em Oxford, na Inglaterra, e sendo durante mais de 20 anos professor de Filosofia na Universidade de Harvard, aqui nos Estados Unidos. E' conhecida a frase de Stendhal, segundo a qual "o povo espanhol ignora uma porção de pequenas verdades mas, em compensação, conhece perfeitamente as grandes". Santayana ignora ou pretende ignorar muitas pequenas verdades, mas, na minha opinião, passa também ao largo de uma muito grande, qual a de que a técnica fez da época em que vivemos uma era completamente diferente de todas as passadas. Em obra alguma de Santayana, há vislumbre dessa verdade tremenda. Ao contrário, o seu angulo visual é obstinadamente histórico. Na carta aos seus editores citada no artigo anterior, Santayana escreve: "Os meus pontos de vista sobre os acontecimentos da hora presente derivam principalmente de comparações com os acontecimentos contemporâneos com os seus semelhantes na história, pois assim é que podemos perceber os seus resultados". Esse critério histórico é muito inerente aplicado ao mundo tecnológico de hoje.

"Dominações e Poderes" é pessimista acerca do nosso mundo e da nossa civilização. E', porém, temperado esse pessimismo por uma espécie de conformismo ou "comodismo" e uma secreta fé em que a sabedoria da natureza e o tempo se encarregarão das soluções. Já disse como Santayana critica acerbamente a democracia. Igualdade? Mas é como "se a vaca quisesse ser touro e o touro vaca". Fala do "suicídio moral" dos que não naturalmente diferentes e querem ser socialmente iguais. Tem frases igualmente agudas a respeito da liberdade. Diz, por exemplo: "O peixe não é escravo por ser obrigado a viver dentro da água nem é o homem porque é obrigado a andar sobre dois pés e a respirar". Parece predoar aí o que um sofista chamou de democracia hierarquizada, isto é, a ordem social em que cada qual está no seu lugar.

Contudo, para Santayana, a finalidade da vida, o principal é a beleza e o essencial é a tolerância, do mesmo modo que o mais respeitável é a razão. O mais detestável de tudo é o fanatismo, origem das mais horrendas tiranias. A "dominação" por causas ideológicas agrada-se a justifica menos do que a linha objetivos "mais inocentes" como o saque e os escravos. As condições primárias para um bom governo não são ser constituído de agitadores e reformadores e não ser eleito pela maioria. Por isso a pária, aparece nas 181 páginas do livro o temor da maioria e do povo, bem como o odio aos fanáticos que "procuram conseguir a unanimidade mediante o aniquilamento dos dissidentes". Essa é a "unanimidade artificial" que sobre vastas regiões da Europa e da Ásia como uma coisa de

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABA

O Gavião do Deserto — Yvonne de Carlo e Richard Greene — Band. da Tela — Nac. As 13,30, 15,15, 17, 18,45, 20,30 e 22,15 hs. 2.a sem.

Rita
SAO JOAO

Duelo Sangrento — Audie Murphy e Gale Storm — Proib. 18 anos — B. da Tela — Nacional — As 13,30, 15,15, 17, 18,45, 20,30 e 22,15 horas.

Rita
CONSOLACAO

Duelo Sangrento — Gale Storm e Audie Murphy — Proib. 18 anos — B. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PHENIX

Duelo Sangrento — Gale Storm e Audie Murphy — Proib. 18 anos — Band. da Tela — Nacional — As 13, 19,30 e 21,30 horas.

HOLLYWOOD

Duelo Sangrento — Gale Storm e Audie Murphy — Proib. 18 anos — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

RADAR

Duelo Sangrento — Audie Murphy e Gale Storm — Proib. 18 anos — Band. da Tela — Nacional — As 18,40 horas.

RECREIO

Duelo Sangrento — Gale Storm e Audie Murphy — Proib. 18 anos — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

SAMMARONE

Duelo Sangrento — Audie Murphy e Arroz Amargo — Proib. 18 anos — Band. da Tela — Nacional — As 18,40 horas.

LARRUCOS

O Preço de Uma Vida — Lea Padovani e Sam Wanamaker — Proib. 14 anos — S. Cinemat. — Nacional — As 14, 16,30, 19 e 21,30 horas.

Oasis

O Celerado — Jac Werner e Jane Hylton — Proib. 14 anos — J. Cinemat. — Nacional — As 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22 e 24 horas.

PAULISTANO — Aviso aos Navegantes — Nacional — Oscarito — Pisando em Brasa — As 19 horas.

SABARA — O Preço de Uma Vida — Sam Wanamaker — Proib. 14 anos — S. Cinemat. — Nacional — As 19 e 21,30 horas.

REX — Aviso aos Navegantes — Nacional — Oscarito — Fúria no Mar — As 18,50 horas.

JARAGUA — O Preço de Uma Vida — Lea Padovani — O Crime Não Compensa — Proib. 14 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 18,50 horas.

VOGUE — O Preço de Uma Vida — Sam Wanamaker — Destino Amargo — Proib. 14 anos — S. Cinemat. — Nacional — As 18,50 horas.

IP. PALACIO — O Preço de Uma Vida — Lea Padovani — O Trovador Inevitável — Proib. 14 anos — Esp. da Tela — Nacional — As 18,50 horas.

CARLOS GOMES — O Preço de Uma Vida — Sam Wanamaker — Aventuras do Capitão Blood — Proib. 14 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 18,50 horas.

OBERDAN — Só sobra: Sombra da Gulhotina — R. Cummings — Zamba — Proib. 18 anos — Atual em Revista, 201 — Nacional — As 19 horas.

IRIS — Aviso aos Navegantes — Nacional — Anselmo Duarte — Porto dos Homens Perdidos — As 19 horas.

IDEAL — Don Juan Tenorio — Luiz Sandrini — Tarzan e as Esmeraldas — Proib. 10 anos — Atual em Revista, 201 — Nacional — As 19 horas.

D. PEDRO I — O Preço de Uma Vida — Lea Padovani — O Espadachim — Proib. 14 anos — C. Jornal — Nacional — As 19,15 horas.

STO. ANTONIO — O Preço de Uma Vida — Sam Wanamaker — Apaixonados — Proib. 14 anos — C. Jornal — Nacional — As 18,50 horas.

ESPERIA — Era Semente Amor — Dorothy Lamour — Trilha do Perigo — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 333 — Nacional — As 19 horas.

AVENIDA — Inferno nos Tropicais — John Wayne — Ninquém Crê em Mim — Marcha da Vida — Nacional — As 10, 13, 16, 19 e 21,30 horas.

S. JOSÉ — Duelo Sangrento — Gale Storm — Colar da Fantasia — Proib. 18 anos — Esp. em Marcha — Nacional — As 19 horas.

MODERNO — Duelo Sangrento — Audie Murphy — Anjo Pecador — Proib. 18 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

CINEMUNDI — O Príncipe e o Mendigo — Errol Flynn — Amor e Melodia — Atual em Revista — Nacional — As 10 horas.

PEDRO II — Nem o Céu Perdoo — James Mason — Revelação Salvadora — Proib. 14 anos — Atual em Revista, 205 — Nacional — As 13,45 horas.

STA. HELENA — Através do Furacão — Ellen Drew — Ouro Desaparecido — Proib. 14 anos — Atual em Revista, 204 — Nacional — As 13 horas.

RECREIO — Terra Selvagem — Maureen O'Hara — Eu Burlei a Lei — Proib. 14 anos — Marcha da Vida, 337 — Nacional — As 13 horas.

ASTER — Beijo-me um Bandido — Kathryn Grayson — Alma de Boêmio — Band. da Tela — Nac. As 19 horas.

YFÉ — Nave e Sangue — Glenn Ford — Esplendor Selvagem — J. Cinemat. — Nacional — As 19,30 horas.

ROXY — A Flor dos Maridos — Joan Leslie — Beijo-me um Bandido — Not. da Semana 51x23 — Nacional — As 13,30 e 18,45 horas.

VITORIA — Mosqueteiros do Mal — William Holden — Uma Mulher Contra o Mundo — Proib. 10 anos — Not. da Semana 51x30 — Nacional — As 19,15 horas.

TUCURUVI — Capitães de Mar — Richard Widmark — A Noite tem Mil Olhos — Proib. 10 anos — C. Jornal 387 — Nacional — As 19,15 horas.

IMPERIAL — Outubro Voltou a Terra — Glenn Ford — O Segredo de Saint Yves — Esp. em Marcha, 386 — Nacional — As 18,40 horas.

CATUMBI — Stromboli — Ingrid Bergman — Dols Fantasmias Vivas — Not. da Semana — Nac. As 18,45 horas.

S. JORGE — Os Últimos Dias de Pompeia — Preston Foster — Tarzan e o Terror do Deserto — Proib. 10 anos — Not. da Semana — Nacional — As 18,45 horas.

S. LUIZ — Os Últimos Dias de Pompeia — Preston Foster — Regresso a Vida — Proib. 10 anos — J. da Tela — Nacional — As 18,45 horas.

PENHA — Nada Além de Um Desejo — Bing Crosby — A Vida de Solteiro é Boa — C. Jornal — Nac. As 19 hs.



A francesa Simone Simon, no papel de uma mulher travessa mas generosa, cuja maior ambição é conseguir um marido para poder viver no campo de concentração das indesejáveis, aparece aqui numa cena ao lado de Carleton O'Sullivan numa das cenas mais provocantes de "Mulheres sem Nome", a obra-prima de Radvanyi laureada com o Prêmio Seltzick de 1950, e do elenco da qual fazem parte ainda Valentina Cortese, Vivi Gili, François Rosay, Irasema Dillan e Gino Cervi, que será o próximo cartaz da Art Films no cine Bandeirantes.

SENSACIONAL LANCAMENTO DE

"SUZANA E O PRESIDENTE"

Para a estreia do segundo filme dos grandes estúdios da Maristela, "Suzana e o Presidente" — foi programado um sensacional lançamento em mais de 12 casas. Assim, o Marrocos comandará um grande circuito de cinemas que exibirá a história de Suzana, a garota que queria se casar com um presidente sem que fosse velho e feio e que acaba "amarando" um presidente bonito. Suzana é Vera Nunes e o presidente é Orlando Villar — dupla de atores que tanto sucesso tiveram em "Presença de Anita". No elenco de "Suzana e o Presidente" estão ainda Arreia e Leonidas e o craque fenomenal, que neste filme exibe toda sua classe de campeão.

A VIUVA DE NOEL ROSA NA

VERA CRUZ

Recentemente recebeu a Vera Cruz a visita de d. Lindaura Rosa, viúva de Noel Rosa, cuja vida será filmada pelos estúdios paulistas. Acompanhada pelo jornalista David Nassar, autor do argumento do filme, d. Lindaura visitou os "set" assistindo filmagens de "Tico-Tico" e "Angela".

DE REPORTEUR A ARTISTA

Chico Sá é um dos colunistas de notícias policiais mais lidos em São Paulo, um veterano da imprensa, crítico também e conhecido como crítico teatral. Convidado por Fernando de Barros, assumiu um pequeno papel em "Tico Tico no Fubá". Depois dos testes, Cell recebeu dar um outro papel de maior relevo: o pai de Zequinha de Abreu. Agora, os primeiros "takes" vindos do laboratório mostram que Francisco Sá é uma verdadeira revelação para o cinema. Foi convidado a aceitar um contrato que o prenderá definitivamente ao cinema.

"MATEI JESSE JAMES"

Todos os paulistas esperam ansiosos a estreia de "Matei Jesse James", no próximo dia 18, nas cines Broadway, Alhambra e Babilônia, que é um dos filmes mais eletrizantes sobre a morte do famoso bandido americano. O roteiro foi escrito por John Ireland, Preston Foster e Barbara Britton.



"ALMAS EM FÚRIAS" — "The Furies", da Paramount, escrito por Niven Busch, tratando da existência e dos conflitos de um pequeno Napoleão rural dos tempos da colonização dos Estados Unidos, foi dirigido pelo promissor Anthony Mann. Walter Huston é o protagonista da película, e com ele virão mais: Barbara Stanwyck, Wendell Corey e Gilbert Roland. Thomas Gomez, Beulah Bondi, além de, num papel especial, Judith Anderson.

"Almas em Fúrias" será exibido a partir de 2.a feira, no Art Palácio e circuito.



"MATEI JESSE JAMES" — Quem não se lembra do mais famoso bandido dos Estados Unidos? Quem não se lembra das empolgantes aventuras que ele nos proporcionou durante tanto e tanto tempo, fazendo-nos viver momentos de indescritível "suspense"? Agora, depois de algum tempo, os estúdios norte-americanos conseguiram angariar elementos positivos sobre a morte do temível bandido, homem odiado por todos, mas, que depois de morte foi tido como ídolo pelo povo que pagou ao seu matador com a morte e bem que prestara a humanidade. John Ireland, Barbara Britton e Preston Foster são os protagonistas principais de "Matei Jesse James", que será apresentado 2.a feira, nos cines Broadway, Alhambra e Babilônia. Distribuição da Continental Filmes.

CALIFORNIA — Caçara — Filme nacional — Eliane Lage — A Deus de Joba — Proib. 14 anos — As 19 horas.

CIRCOS

PIOLIN — Variedades com: Los Steponovicius — Fuzarca Gil Fernandes — Piolin e Pinatti — 2.a parte a comédia: "Cala e Boca Etelvina" — As 20,30 horas.

SEYSEL — Não deixem de visitar a Cidade Liliputiana — Sensacional — Atraente — Circo de Anões GNIDLEY — Os melhores homens do mundo — As 21 horas.

NORTE AMERICANO — Praça da Bandeira — Atrações já-mais vistas no coração da cidade — Atrações internacionais e Feras — As 21 horas.

MUSICA

O PIANISTA WILHELM KEMPF
NA CULTURA ARTISTICA

A 11 e 12 do corrente Wilhelm Kempff tocou para os sócios da Cultura Artística.

Artista de renome internacional, sua atuação na atual temporada não foi com o percentual ideal, como seria justo esperar.

Não lhe faltam recursos técnicos garantidores de uma "performance" excepcional, se considerarmos a sua atuação como virtuoso.

Sobejam-lhe os predicados imprescindíveis à realização de seu trabalho como intérprete, como artista notável.

Falta-lhe, entretanto, por vezes um mais seguro controle das poderosas forças com que conta para a sua arte, inegavelmente superior, paíre, além das inevitáveis restrições depreciações.

Kempff com os trechos de Couperin, mostrou-se um burlador paciente e emérito das pequenas joias musicais como se fossem as composições do grande clássico francês. Com o trabalho realizado nessas páginas revelou a sua nobre estirpe de artista. "Le Rappel des Oiseaux" foi exposto com expressividade intensa, comunicativa. Dando uma eloquente demonstração da emotividade de seu temperamento nos trechos seguintes — "Musette en Rondeau", "Les Trois Mains" e "L'Égyptienne", (do mesmo autor) ainda deixou patentes a excelência de seu "toucher" e elevado grau de sua acuidade rítmica, a finura e o espírito com os quais completou lindamente a exposição dos delicados cromos musicais.

Ainda o aplaudimos sinceramente em Mozart, pelo relevo que soube dar ao sentido lírico da obra, pelo acabamento cuidadoso com que executou as "variações" pela elegância envolvente do "minuetto", e pela agógica superiormente realizada no tempo final "Allegretto".

Em Haendel, pegou inicial do programa, em Chopin e em Brahms, nas partes central e final a atuação de Kempff, se por vezes atingiu a elevado nível estético e artístico por outras foi passível de restrições.

Assim, em Haendel, a sonoridade conseguida nem sempre refletiu a austeridade solene de sua arquitetura harmônica, pelo descontrolado do peso empregado na percussão das cordas, mazame nos graves.

Em Chopin, somos de opinião que em certos momentos, o artista, soube expor com justa ênfase, imaginação e belo colorido, o pensamento do grande romântico, como pudemos sentir nos "Improvisos" em La bemol maior, op. 26 e o em sol bemol maior, op. 51. Já os "Improvisos" op. 36 e o em "Fantasia Improvisada" op. 66, uma desmesurada exaltação emocional, um quase delírio de trechos.

Da Sonata em F# menor, de Brahms, merece menção especial o "andante", ao qual Kempff imprimiu um significado intensamente espiritual, sugestivamente íntimo.

Com muito brilho executou o "Presto" final, empregado a assistência.

Concedeu vários extras diante dos insistentes aplausos.

1. MELLO

ARTUR RODZINSKI — Realiza-se amanhã às 17 horas, à rua Marquês de Paraná, 111, uma assembleia geral extraordinária da Sociedade Bach para a eleição de um novo presidente e a discussão de outros assuntos.

SOCIEDADE CULTURA ARTISTICA — Realiza-se amanhã às 21 horas, no grande auditório, um recital de teclado do pianista alemão Wilhelm Kempff.

ORQUESTRA SINFONICA DE AMADORIS DE S. PAULO — Realiza-se amanhã às 21 horas, no Teatro São Francisco, a 23.a audição desta Orquestra, sob a batuta do maestro de origem polaca, o sr. Stanislaw Skrowaczewski.

RECITAL DE PIANO — Eline Reichlin, conhecida pianista francesa, de passagem por São Paulo, em tournee pela América do Sul, dará no próximo domingo às 10 horas, no Teatro Municipal patrocinado pelo Departamento de Cultura, um recital de obras de Chopin, Debussy, Ravel e Fauré.

RECITAL DE CANTO — Será realizado pelo Departamento de Cultura, no dia 22, às 21 horas, no Teatro Municipal, um recital de canto a cargo do soprano Maria Karska. Ao piano Fritz Jank.

OS INIMIGOS NAO MANDAM FLORES. DIA 3 DE JULHO, NO PEQUENO AUDITORIO. Os apreciadores de teatro dramático não terão oportunidade, a partir do dia 3 de julho, de assistir no pequeno auditório do Teatro Municipal, a uma nova obra original de Pedro Bloch. Trata-se de "Os Inimigos não mandam flores", peça inédita para 10 atores, de autoria de Flávio Góes e Samirana Santos.

AS MAOES DE EURIQUE. NO PEQUENO AUDITORIO. Hoje, às 21 horas, Rodolfo Mayer apresentará no pequeno auditório do Teatro Municipal a obra "As mãos de Eurique", peça de autoria de Flávio Góes e Samirana Santos.

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA — O Teatro Brasileiro de Comédia continuará apresentando a comédia francesa de Jean Anouilh "Convite ao Jantar", sob a direção de Luciano Bile e a tradução de Gil de Melo e Sousa. Espetáculos de hoje, às 21 horas.

SANTANA — Bibi Ferreira e sua Grande Companhia de Revistas apresentarão hoje, às 20 e 21 horas, no Teatro Santana, a revista de Heitor Ribeiro e Geisa Bocelli "Pra lá de boa".

NOVOS PERSONAGENS DE WALT DISNEY — Os mais novos personagens de Walt Disney são os castores, na sua segunda película da série "Aventuras da Vida Real", intitulada "Beaver Valley", que a RKO Radio distribuirá.

É uma fita de estudos naturais, como a anterior, "Island", que foi premiada pela Academia.

TEATRO MUNICIPAL — Empresa N. Viggiani

The American National Ballet Theatre

HOJE

3.a (PENULTIMA) DE ASSINATURA

CONCERTO

Coreografia de WILLIAM DOLLAR — Música de CHOPIN — Cenários de ROBERT DAVISON.

FANCY FREE

Coreografia de JEROME ROBBINS — Música de LEONARD BERNSTEIN — Cenários de OLIVER SMITH e KERMIT LOVE.

La Fille Mal Gardée

Coreografia de NINJIN-KA, segundo D'ABERVAI — Música de JOHANN WILHELM HERTEL — Cenários de SER HE SOUDEIKINO.

Amanhã, sábado, 16 de junho, às 21 horas, 4.a (ULTIMA) DE ASSINATURA

Domingo, 17 de junho, às 16 horas — Vespéral — DESPEDIDA. Ingressos à venda



"DESFORRA" — Ninon Sevilla — a rainha da Rumba, é a estrela central de "Desforra" — filme da Columbia que está sendo exibido com grande sucesso no Bandeirantes e circuito. Tomar parte no elenco Agustín Lara, David Silva, Pedro Vargas e Toñita La Negra.

NOTÍCIAS DA 20TH CENTURY-FOX

Concluído o seu trabalho no filme "Take Care of My Little Girl", e sob a influência desse título, Jean Peters colocou no seu carro este aviso: "Cuidado! Motorista novato". E acreditou-se quiserem, desde aí o caminho tem estado inteiramente livre para Jean Peters.

Marilyn Monroe, a mais linda mulher que havia em "A Matruza" e atualmente atuando em "As Young As You Feel", da 20th Century-Fox, recebeu nos últimos três meses 178 propostas de casamento.

Gracias ao seu trabalho em "The Frogmen", da 20th Century-Fox, Richard Widmark pode acrescentar mais duas polegadas na sua medida.

de torax. O filme obrigou o famoso ator a exercícios de respiração durante dois meses antes de comandar o seu estreito trabalho de desmontador de navios submersos.

Paul Douglas confessou que seu muscular brônquio e muito mais danoso do que um jogo de futebol. Isso foi dito durante a filmagem em "As Young As You Feel".

Marilyn Monroe, a mais bela mulher do cinema atualmente, a estrela da Fox, usa cinco tipos de "sweaters" em "As Young As You Feel".

Hollywood não teve dificuldade em atender o chamado da 19a garotas bonitas feio pela Fox para algumas cenas de "Take Care of My Little Girl".

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

PIRANGA — Paraíso Proibido — Joan Fontaine — Paramount — Band. da Tela, 345 — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

ART-PALACIO — Resgate de Honra — Gordon Mac Rae — Tecnicolor — Proib. 10 anos — W. Bros. — Esp. da Tela, 82 — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

BANDEIRANTES — Desforra — Ninon Sevilla — Proib. 18 anos — Columbia — J. da Tela, 227 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — Tempera de Vencedor — Shirley Temple — Tecnicolor — W. Bros. — C. Jornal, 393 — As 13,40, 15,45, 17,30, 19,55 e 22 horas.

BROADWAY — Hipocrita — Letizia Palma — Proib. 18 anos — Pg. Barone. Esp. Marcha, 373. As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

PARATODOS — Extase — Hedy Lamar — Proib. 18 anos — Art Films — Torres raiadas das salas do sul — Nacional — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40, 22,20 horas.

ROSARIO — Resgate de Honra — Gordon Mac Rae — Tecnicolor — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 339 — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

ALHAMBRA — Desforra — Ninon Sevilla — Columbia — Proib. 18 anos — T. Tela, 276 — As 14,10, 16,10, 18,10, 20,10 e 22,10 horas.

S. BENTO — Delegado de Salas — Roy Rogers — Misterioso Desaparecido — Proib. 10 anos — Mulher Tigre — Série — Sanit. Americana visita o Brasil — Nacional — Desde 10 horas da manhã.

ESMERALDA — Resgate de Honra — Gordon Mac Rae — Tecnicolor — Proib. 10 anos — W. Bros. — Lg. Belo Horizonte Itabora — Nac. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — Tempera de Vencedor — Shirley Temple — Tecnicolor — W. Bros. — Atual. 55 — As 13,40, 15,45, 17,30, 19,55 e 22 horas.

PARAMOUNT — Desforra — Ninon Sevilla — Proib. 18 anos — Columbia — C. J. Inf. 14 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

STA. CECILIA — Tempera de Vencedor — Shirley Temple — Tecnicolor — W. Bros. — Band. da Tela, 341 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PAULISTA — Paraíso Proibido — Joan Fontaine — Paramount — Esp. em Marcha, 373 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

NACIONAL — Resgate de Honra — Gordon Mac Rae — Tecnicolor — Proib. 10 anos — Aventura de Don Juan — Esp. da Tela, 91 — As 13,50 e 19 horas.

ODEON — Sala Vermelha — Resgate de Honra — Gordon Mac Rae — Tecnicolor — Proib. 10 anos — W. Bros. — Not. da Tela, 8 — As 19,30 e 21,30 horas.

CRUZEIRO — Resgate de Honra — Gordon Mac Rae — Tecnicolor — Tres é Demais — Band. da Tela, 339 — As 14 e 19 horas.

CLIMAX — Resgate de Honra — Gordon Mac Rae — Tecnicolor — Proib. 10 anos — W. Bros. — Esp. em Marcha — Nacional — As 15, 19,30 e 21,30 horas.

PIRATININGA — Desforra — Ninon Sevilla — Proib. 18 anos — Meia Noite no Bairro Chinês — Not. da Tela, 2 — As 13,50 e 19 horas.

UNIVERSO — Resgate de Honra — Gordon Mac Rae — Tecnicolor — Proib. 10 anos — Anjo — F. Jornal, 205x15 — As 13,45 e 19 horas.

BABILONIA — Tempera de Vencedor — Shirley Temple — Tecnicolor — Vida de Circo — Sel. Cinemat, 81 — As 13,50 e 19 horas.

BRASIL — Desforra — Ninon Sevilla — Proib. 18 anos — Sindicato do Crime — Not. da Semana, 51x18 — As 13,50 e 19 horas.

LUX — Desforra — Ninon Sevilla — Proib. 18 anos — Sindicato do Crime — Not. Tela, 4 — As 19 horas.

ESTRELA — Paraíso Proibido — Joan Fontaine — Corsário Fantasma — Band. da Tela, 335 — As 18,45 horas.

JUPIER — Paraíso Proibido — Joan Fontaine — Tres é Demais — Not. da Tela, 3 — As 13,40 e 18,40 horas.

SAVOY — Paraíso Proibido — Joan Fontaine — Dois Palermas em Oxford — Band. da Tela, 339 — As 18,50 hs. 18,50 horas.

ODEON — Sala Azul — A Gata Borralheira — Des. colorido de Walt Disney — Tarzan e as Serelas — Band. da Tela, 335 — As 19 horas.

EXCELSIOR — Paraíso Proibido — Joan Fontaine — Reis de um Mundo Selvagem — Marcha da Vida, 334 — As 18,50 horas.

CAPITOLIO — Os Últimos Dias de Pompeia — Preston Foster — Ilha do Tesouro — Tecnicolor — Not. da Semana, 51x20 — As 18,40 horas.

BRAZ POLITEAMA — FESTIVAL DA PREFEITURA.

5. PEDRO — Cavaleiro de Sherwood — John Derek — Tecnicolor — Proib. 10 anos — Missão na Coréia — Band. da Tela, 338 — As 19 horas.

6. CAETANO — Vingança de El Mocho — John Carroll — Proib. 10 anos — Dois Palermas em Oxford — Band. da Tela, 335 — As 19 horas.

CAMBUCI — Cidade Negra — Elizabeth Scott — Proib. 14 anos — Que Papal não Saiba — Not. da Tela, 1 — As 18,45 horas.

CANDELAIRIA — Cenas no Vento — Gary Cooper — Proib. 10 anos — As Aventuras de Don Juan — Tecnicolor — Not. da Tela, 4 — As 18 horas.

COLONIAL — Paraíso Proibido — Joan Fontaine — Fugitivo de São. Maria — Sel. Cinemat, 83 — As 18,40 horas. 18,40 horas.

AS PARELHAS COM AS HONRAS DE FAVORITAS

NERU-NEWMARKET E APRISCO-GUAIMBE' SITUADOS EM PLANO DE PREFERENCIA — TEME A "CATEDRA" PELA SORTE DE ESTILE COM O ACRESCIMO DA DISTANCIA E A SOBRECARGA — MONTARIAS OFICIAIS PARA A SABATINA E PROVAIS PARA A DOMINGUEIRA — VARIAS

O classico "Outono", que faz parte do programa da domingo paulista, parecia, senão a merce, pelo menos favoravel a Estile — o lider

da ala masculina dos tres anos. Mas, a "catedra", que também chegou a alimentar aquela impressão, nos primeiros dias da semana, mudou

ontem, a tarde, de opinião. E quase que inteiramente, já que o filho de Solina passou a entrar apenas na cogitação dos "entendidos" como o adver-

sario das duas parelhas — Neru-Newmarket e Aprisco-Guaimbe'. Teme a "catedra" que o lider não se dá bem com o acrescimo da dis-

tancia para 1.400 metros e com a sobrecarga determinada pela sua recente victoria classica.

Forma com Newmarket, outro reservado e crendecado, uma parêntese de largas possibilidades.

Pouco se fala nos demais concorrentes ao classico — Estile, Nylon e Navegante, mas isso não quer dizer que possam ser tidos como fora de pareo. São potríños em período de evolução e já demonstraram aptidões para o officio.

CURF DAQUI E DE FORA

Compareceu ao chá das 17 horas, ontem, o treinador João Godoy, convidado que foi pela Comissão de Corridos do Jockey Club de São Paulo para prestar esclarecimentos quanto as ultimas atitudes de sua pensãoista Sampaolina.

A sessão foi prolongada, mas decorreu num ambiente de cordialidade, nada ventilando, oficialmente, sobre o que teria deliberado o orão tecnico. Nem mesmo para uma simples satisfação aos frequentadores de Cidade Jardim, que bem a mereciam, veio a publico qualquer comunicado.

Podemos adiantar, entretanto, pela palavra amigável de um comissário, que o orão tecnico acabou as explicações dadas pelo treinador Godoy, dando assim por encerrado o caso.

Os srs. comissários responsáveis pela penalidade aplicada a Godoy devem estar a estas horas acesos pelo remorso.

na noite de amanhã, 6 a-felra, será empossada a nova diretoria do Jockey Club de São Vicente, que está assim constituída:

Presidente de honra, Armando Vitorio Bel; presidente, Alvaro Saravia de Sousa Dantas; 1.º vice, Ramiro Fernando de Barros; 2.º vice, Fausto Aguiar Botto de Barros; 3.º vice, Guilherme Cimini; secretario, Fabio Salvador Bel; tesoureiro, Raul Ferraz de Magalhães.

Comissão de sede: Dalmio Nunes de Sousa, Edmar Dias Bexiga, Orlan Mayer, Orlando Intri e Siderio José Moreira.

Comissão de finanças: José Francisco Paulo, José Meireles Junior, José Verna, Oscar Lazareschi e Silvio Fernandes Lopes.

Conselho fiscal: Atílio Casal Filho, Gervasio Bonavidez e José Manoel da Costa. Suplentes: Joaquim Costa Neto, Rubens Martins Futuro e Alvaro Alves de Barros.

Conselho consultivo: — Dante Malfatti, José Monteiro, Heitor Mayer, Lauro N. Pimenta, Alvaro Coury, Coury, Juvenal C. Castro, Marcelino Horneaux, José Bezerra de Melo, Luiz Lafraya, Fernão de M. Mauger, Vitorio Mori, Francisco Cambiagli, Paulo Fleury, Norberto Mayer Filho, Mateo Lombardi, João Pa-pa Sob., Archangelo Sarti e José Armando Lassala Freire.

A sessão contará com a presença de altas autoridades, cronistas, socios e delegações de sociedades cene-gêres.

CURITIBA, 14 ("Cor-reio") — Em recente vi-sito, que fez à fazenda de criação Santa Angela, neste Estado, o governador Munhoz da Rocha teve oportunidade de revelar a sua grande entusiasmo pe-la criação equina, consi-derando-a capaz de trazer acendidos benefícios ao Paraná. Adiantou estar mesmo incluída a criação do puro-sangue inglês de corridas no seu projeto de fomento da pecuária. Dis-se, por fim, o sr. Munhoz da Rocha, que auxiliaria o Jockey Club do Paraná, possibilitando-lhe com Cr\$ 500.000,00 o Grande Premio "Paraná" de 1953, ano em que Curitiba feste-jará o primeiro centenário de sua fundação.

PROMETE MUITO O ENCONTRO DOS POTROS NO CLASSICO DE DOMINGO

NERU' COM AS HONRAS DE FAVORITO — PILOTOS COMBINADOS

Estão apalavradas as seguintes montarias para as importantes carreiras de domingo, a tarde, em Cidade Jardim:			
1.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.500 metros — As 13 horas.	1.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.500 metros — As 14,30 horas.	1.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.400 metros — As 15,45 horas.	1.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.200 metros — As 16,20 horas.
(1) Grasso, O. Reichel .. 54	1 Jaminda, D. Garcia .. 54	1 Neru, L. Gonzales .. 55	1 Maitaca, R. Olguin .. 50
(2) Panopy, M. Carvalho .. 56	2 Jota, XX .. 54	2 Newmarket, J. Carvalho .. 55	2 Caçula, C. Bini .. 50
(3) Aladim, J. Carvalho .. 58	3 Araguaya, O. Rosa .. 56	2 Aprisco, O. Rosa .. 55	
(4) Dehes, N. Pereira .. 54	(4) Lady Rose, R. Zamudio .. 54	3 Guaimbe, R. Zamudio .. 55	
(5) Waldorf, R. Zamudio .. 54	(5) Condestavel, C. Bini .. 56	3 Estilvo, P. Vaz .. 55	
(6) Buzaid, A. Nery .. 54	(6) Juvenil, O. Reichel .. 56	4 Estile, R. Olguin .. 58	
(7) Catumbi, L. Osorio .. 56	5.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.500 metros — As 15 horas.	(5) Nylon, O. Reichel .. 55	
(8) Stamina, A. Nobrega .. 54	1 Fantome, L. Gonzales .. 55	(6) Navegante, L. Osorio .. 55	
2.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.200 metros — As 15,30 horas.	2 Retinta, R. Correa .. 53	7.º PAREO — "Centenario J. A. Rubião Junior" — 1.200 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 16,20 horas.	
(1) Coli, D. Garcia .. 55	3 Devassa, O. Reichel .. 53	1 Maitaca, R. Olguin .. 50	
(2) Chupim, M. Signoretti .. 55	(3) Advokator, R. Zamudio .. 55	2 Caçula, C. Bini .. 50	
(3) Nimbus, L. Gonzalez .. 55	(4) Bovy, J. Carvalho .. 53		
(4) Alicator, Greme Jr. .. 55			
(5) Escamp, R. Olguin .. 55			
(6) Cartago, J. Carvalho .. 55			
(7) Bracelon, V. Pinheiro F.O .. 55			
(8) Lord China, P. Vaz .. 55			
(9) Marfact, O. Reichel .. 55			
3.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.400 metros — As 14 horas.			
(1) Rosa de Maio, Zamudio .. 54			
(2) C. Lindo, Nascimento .. 56			
(3) Almirante, D. Garcia .. 56			
(4) Cirila, P. Vaz .. 54			
(5) Escama, M. Signoretti .. 56			
(6) Lordship, O. Acuña .. 56			

Equilibrado o campo do "Vieira Souto"

Montarias prováveis para as oito carreiras da domingueira

RIO, 14 (CORREIO) — São as seguintes as montarias já assen-tadas para as carreiras de doming-o, no Hipodromo Brasileiro:			
1.º PAREO — Cr\$ 45.000,00 — 1.500 metros — As 14 horas.	1.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.500 metros — As 14,30 horas.	1.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.800 metros — As 14 horas.	1.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.600 metros — As 14,30 horas.
(1) Rosa de Maio, Zamudio .. 54	1 Irizado, E. Silva .. 54	1 Jangadeiro, E. Castillo .. 54	1 Minguinho, I. Pinheiro .. 52
(2) C. Lindo, Nascimento .. 56	2 El Garboso, E. Castillo .. 54		2 Inoçnita, J. Portillo .. 50
(3) Almirante, D. Garcia .. 56	3 Grey Grill, Red. Filho .. 52		3 Arari, C. Moreno .. 52
(4) Cirila, P. Vaz .. 54	2.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 13,30 horas.		4 Abafa, U. Cunha .. 54
(5) Escama, M. Signoretti .. 56	1 Demonico, L. Rigoni .. 54		5 Irish Star, J. Mesquita .. 54
(6) Lordship, O. Acuña .. 56			6 S. Bonito, S. Ferreira .. 50
			7 Panico, J. Tinoco .. 52
			8 Idealista, X. X. .. 58
			9 Bozambo, L. Rigoni .. 58
			10 Rio Verde, X. X. .. 54
			11 Jac-Assu, P. Coelho .. 50
			12 PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.000 metros — As 15,05 horas.
			13 Alecrim, P. Coelho .. 50
			14 Carinhosa, C. Moreno .. 54
			15 N. Maria, R. Martins .. 50
			16 Kanthaka, A. Brito .. 56
			17 Lumen, L. Meszaros .. 52
			18 Haruman, J. Tinoco .. 50
			19 N. Looses, L. Diaz .. 55
			20 Valco, Red. Filho .. 52
			21 PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.500 metros — As 15,55 horas.
			22 Muxaxa, U. Cunha .. 56
			23 Alva, XX .. 48
			24 Milu, L. Leighton .. 52
			25 Cracovia, L. Rigoni .. 58
			26 Bibilé, M. Rossano .. 52
			27 Alés, O. Reichel .. 52
			28 Gerico, B. Ribeiro .. 50
			29 Luarinda, J. Mesquita .. 55
			30 Erin, J. Tinoco .. 50
			31 Irak, S. Camara .. 52
			32 Strong, X. X. .. 50
			33 Braz Star, L. Rigoni .. 58
			34 Hanibal, P. Sousa .. 52
			35 Malandrino, G. Costa .. 58
			36 Caoré, A. Dorneles .. 58
			37 Irak, S. Camara .. 52
			38 Irapiranga, Red. Filho .. 52
			39 Napoleão, J. Araújo .. 52
			40 Carinho, X. X. .. 58
			41 L. Dona, J. Tinoco .. 50
			42 Guelfo, A. Rosa .. 58
			43 Rol, do Sul, J. Graça .. 54
			44 Lingote, X. X. .. 50
			45 Cambuel, E. Silva .. 56
			46 PAREO — "Vieira Souto" — Cr\$ 100.000,00 — 1.900 metros — As 16,20 horas.
			47 Orelja, E. Castillo .. 59
			48 Gold Dream, L. Diaz .. 55
			49 Coluba, D. Ferreira .. 60
			50 Changa, U. Cunha .. 57
			51 Oné, O. Macedo .. 57
			52 Hilela, L. Rigoni .. 56
			53 Altamisa, J. Mesquita .. 50
			54 Marly, O. Ullas .. 56
			55 Comtesse, I. Sousa .. 56
			56 PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.300 metros — As 17 horas.
			57 Incendiario, C. Moreno .. 56
			58 Don Euvado, J. Mesquita .. 56
			59 Jeruqui, A. Ribas .. 56
			60 Lampeira, n'correrá .. 54
			61 El Toro, Red. Filho .. 56
			62 Vardam, J. Martins .. 56
			63 Acadim, L. Meszaros .. 56
			64 Gallani, J. Tinoco .. 56
			65 Attacker, I. Sousa .. 56
			66 Fair Lady, L. Diaz .. 54
			67 Normalista, n'correrá .. 56
			68 Ronon, U. Cunha .. 56
			69 Visagodo, A. Torres .. 56

A SABATINA GAVEANA

PILOTOS ESCOLHIDOS PARA AS PROVAS DE AMANHÃ

RIO, 14 ("Correio") — Estão combinadas as seguintes montarias para as carreiras da sabatina gaveana:			
1.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 13,10 horas.	1.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.400 metros — As 14,10 horas.	1.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.500 metros — As 15,10 horas.	1.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.500 metros — As 15,15 horas.
(1) E. do Norte, O. Macedo .. 54	1 Rochester, J. Martins .. 56	1 Lipe, U. Cunha .. 58	1 Lipe, U. Cunha .. 58
2 Eglantina, J. Mesquita .. 54	2 Brindela, I. Pinheiro .. 54	2 G. da Gavea, D. Ferreira .. 54	2 G. da Gavea, D. Ferreira .. 54
3 Dame, U. Cunha .. 54	3 Barran, L. Leighton .. 56	3 Alecrim, P. Coelho .. 50	3 Alecrim, P. Coelho .. 50
4 Baby, R. Urbina .. 54	4 Charão, U. Cunha .. 56	4 Carinhosa, C. Moreno .. 54	4 Carinhosa, C. Moreno .. 54
5 Coroinha, I. Sousa .. 54	5 Charuto, C. Moreno .. 56	5 N. Maria, R. Martins .. 50	5 N. Maria, R. Martins .. 50
6 PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 13,40 horas.	6 Petelm, J. Mesquita .. 56	6 Kanthaka, A. Brito .. 56	6 Kanthaka, A. Brito .. 56
(1) Grillon, L. Rigoni .. 54	7 Igino, Red. Filho .. 56	7 Lumen, L. Meszaros .. 52	7 Lumen, L. Meszaros .. 52
(2) Distinguee, n'correrá .. 52	8 Delba, B. Ribeiro .. 54	8 Haruman, J. Tinoco .. 50	8 Haruman, J. Tinoco .. 50
(3) Hell Cat, J. Mesquita .. 52	9 Bizarra, G. Costa .. 54	9 N. Looses, L. Diaz .. 55	9 N. Looses, L. Diaz .. 55
4 Arouca, J. E. Ullas .. 52	10 PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.600 metros — As 14,40 horas.	10 Valco, Red. Filho .. 52	10 Valco, Red. Filho .. 52
5 Fair Black, B. Ribeiro .. 54	1 Gislle, L. Diaz .. 55	11 PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.500 metros — As 15,55 horas.	11 PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.500 metros — As 15,55 horas.
6 Prosper, E. Castillo .. 54	2 Miss You, U. Cunha .. 55	12 Muxaxa, U. Cunha .. 56	12 Muxaxa, U. Cunha .. 56
7 P. de Anjo, C. Moreno .. 54	3 Gay Princess, O. Macedo .. 51	13 Alva, XX .. 48	13 Alva, XX .. 48
	4 Elnatut, L. Rigoni .. 55	14 Milu, L. Leighton .. 52	14 Milu, L. Leighton .. 52
	5 Orcina, C. Moreno .. 55	15 Cracovia, L. Rigoni .. 58	15 Cracovia, L. Rigoni .. 58
	6 Chuva, J. Martins .. 55	16 Bibilé, M. Rossano .. 52	16 Bibilé, M. Rossano .. 52
		17 Alés, O. Reichel .. 52	17 Alés, O. Reichel .. 52
		18 Gerico, B. Ribeiro .. 50	18 Gerico, B. Ribeiro .. 50
		19 Luarinda, J. Mesquita .. 55	19 Luarinda, J. Mesquita .. 55
		20 Erin, J. Tinoco .. 50	20 Erin, J. Tinoco .. 50
		21 Irak, S. Camara .. 52	21 Irak, S. Camara .. 52
		22 Strong, X. X. .. 50	22 Strong, X. X. .. 50
		23 Braz Star, L. Rigoni .. 58	23 Braz Star, L. Rigoni .. 58
		24 Hanibal, P. Sousa .. 52	24 Hanibal, P. Sousa .. 52
		25 Malandrino, G. Costa .. 58	25 Malandrino, G. Costa .. 58
		26 Caoré, A. Dorneles .. 58	26 Caoré, A. Dorneles .. 58
		27 Irak, S. Camara .. 52	27 Irak, S. Camara .. 52
		28 Irapiranga, Red. Filho .. 52	28 Irapiranga, Red. Filho .. 52
		29 Napoleão, J. Araújo .. 52	29 Napoleão, J. Araújo .. 52
		30 Carinho, X. X. .. 58	30 Carinho, X. X. .. 58
		31 L. Dona, J. Tinoco .. 50	31 L. Dona, J. Tinoco .. 50
		32 Guelfo, A. Rosa .. 58	32 Guelfo, A. Rosa .. 58
		33 Rol, do Sul, J. Graça .. 54	33 Rol, do Sul, J. Graça .. 54
		34 Lingote, X. X. .. 50	34 Lingote, X. X. .. 50
		35 Cambuel, E. Silva .. 56	35 Cambuel, E. Silva .. 56
		36 PAREO — "Vieira Souto" — Cr\$ 100.000,00 — 1.900 metros — As 16,20 horas.	36 PAREO — "Vieira Souto" — Cr\$ 100.000,00 — 1.900 metros — As 16,20 horas.
		37 Orelja, E. Castillo .. 59	37 Orelja, E. Castillo .. 59
		38 Gold Dream, L. Diaz .. 55	38 Gold Dream, L. Diaz .. 55
		39 Coluba, D. Ferreira .. 60	39 Coluba, D. Ferreira .. 60
		40 Changa, U. Cunha .. 57	40 Changa, U. Cunha .. 57
		41 Oné, O. Macedo .. 57	41 Oné, O. Macedo .. 57
		42 Hilela, L. Rigoni .. 56	42 Hilela, L. Rigoni .. 56
		43 Altamisa, J. Mesquita .. 50	43 Altamisa, J. Mesquita .. 50
		44 Marly, O. Ullas .. 56	44 Marly, O. Ullas .. 56
		45 Comtesse, I. Sousa .. 56	45 Comtesse, I. Sousa .. 56
		46 PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.300 metros — As 17 horas.	46 PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.300 metros — As 17 horas.
		47 Incendiario, C. Moreno .. 56	47 Incendiario, C. Moreno .. 56
		48 Don Euvado, J. Mesquita .. 56	48 Don Euvado, J. Mesquita .. 56
		49 Jeruqui, A. Ribas .. 56	49 Jeruqui, A. Ribas .. 56
		50 Lampeira, n'correrá .. 54	50 Lampeira, n'correrá .. 54
		51 El Toro, Red. Filho .. 56	51 El Toro, Red. Filho .. 56
		52 Vardam, J. Martins .. 56	52 Vardam, J. Martins .. 56
		53 Acadim, L. Meszaros .. 56	53 Acadim, L. Meszaros .. 56
		54 Gallani, J. Tinoco .. 56	54 Gallani, J. Tinoco .. 56
		55 Attacker, I. Sousa .. 56	55 Attacker, I. Sousa .. 56
		56 Fair Lady, L. Diaz .. 54	56 Fair Lady, L. Diaz .. 54
		57 Normalista, n'correrá .. 56	57 Normalista, n'correrá .. 56
		58 Ronon, U. Cunha .. 56	58 Ronon, U. Cunha .. 56
		59 Visagodo, A. Torres .. 56	59 Visagodo, A. Torres .. 56

JOCKEY CLUB

STUD BOOK PAULISTA

EXPOSIÇÃO E LEILÃO DE PRODUTOS PAULISTAS E PARANAENSES

Levo ao conhecimento dos srs. criadores e proprietários que se acha aberta no Stud-Book Paulista, até 30 do corrente, a inscrição dos produtos que, nascidos no Estado de São Paulo e, mercê do convenio existente, no Estado do Paraná, no ano hípico de 1949-1950, deverão participar da Exposição e Leilão a realizarem-se, em selembro vindouro, no Hipodromo de Cidade Jardim.

São Paulo, 1.º de junho de 1951.

JAYME TORRES
Diretor.

AS CHEGADAS NO HIPODROMO PRAIANO — S. VICENTE, 14 ("Correio")

Al estio as chegadas dos diversos pares de ontem em clima, Bourgo, ganhando de Guri. A seguir, Mandu', facil, com luz sobre Escudero; Baturite tirou de foco os adversarios; Bertuico derrota do Du Barry; Icauti, muito facil, com Chavante em segundo; Panícula, que deixou a perder de vista os adversarios, e, finalmente, Verde Paris, com luz sobre Ariel Neto.

HIPODROMO DO BONFIM

CADIZ VENCEU O G. P. "GASHIPO CHAGAS PEREIRA"

CAMPINAS, 14 ("Correio") — Foram as seguintes os resultados das diversas carreiras realizadas hoje, a tarde, no hipodromo local:

realizadas hoje, à tarde, no hipódromo local:	98 5/10.
1.º Pareo — 1.200 metros	5.º Pareo — 1.600 metros
1.º — Eu Sei, 48 kls., R. Penido; 2.º — Perfumado, 55 kls., W. Mazala. Não correu: Ipu'. Rateios: Vencedor, Cr\$ 271,00. Dupla (13) Cr\$ 169,00. Places: Cr\$ 129,00 e Cr\$ 31,00. Tempo: 81 8/10.	1.º — Don Fulgencio, 55 kls., A. Aleixo; 2.º — Gury, 50 kls., J. Santos. Rateios: Vencedor, Cr\$ 21,00. Dupla (12) Cr\$ 40,00. Places: Cr\$ 20,00 e Cr\$ 22,00. Tempo: 104 6/10.
	Movimento geral das apostas: Cr\$ 893.360,00.

CONTINUA EM ESTUDO O PROBLEMA DO PONTO LIVRE

A questão de diferença entre o profissional e o amador —
Entrevista do diretor do Serviço de Trânsito

O eng. Leo Ribeiro de Moraes, diretor do D. S. T., concedeu ontem a uma entrevista coletiva à imprensa falada e escrita de São Paulo, abordando os principais assuntos referentes ao trânsito da cidade.

INOVAÇÃO
Respondeu o diretor da DST inicialmente a uma pergunta sobre um projeto aprovado pela Câmara Alta e já em mãos do presidente da República e que, caso venha a ser sancionado, possibilitará ao motorista amador dirigir como profissional, desde que o faça em carro de sua propriedade. — "Em primeiro lugar não vejo razão da distinção existente entre o profissional e o amador, tal como costumava ser feita. Na verdade, a única coisa a se constatar é se o motorista sabe ou não sabe dirigir.

Quanto ao recolhimento de contribuições ao IAPETEC, continuará a ser feita como até aqui, sem maiores modificações".

EXAMES
Mais adiante o sr. Leo Ribeiro de Moraes declarou: — "Pretendo introduzir modificações no exame de motor, a fim de que o mesmo não se constitua em um verdadeiro quebra-cabeça.

Sou de opinião que, para bem dirigir um carro, não é necessário saber o nome de todas as suas peças. O que importa é saber dirigir propriamente falando, isto é, possuir a prática necessária e certa tendência psíquica, pois há pessoas, que por mais que dirijam nunca se tornarão motoristas".

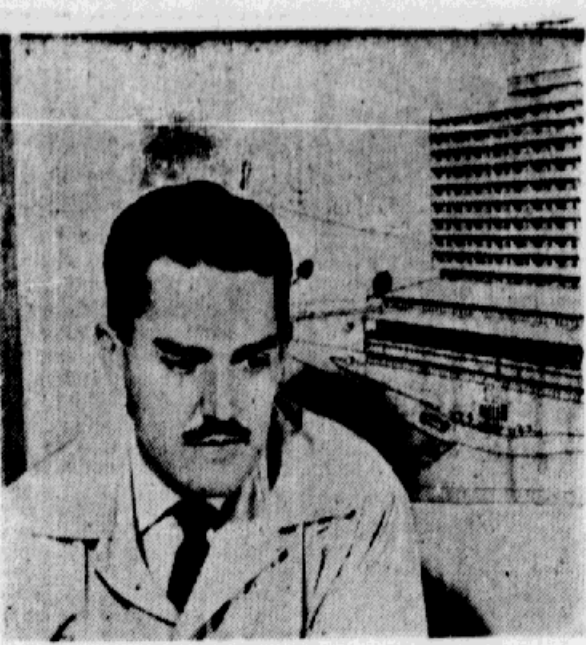
SUBSTITUIÇÃO
— "Devo voltar ao assunto da substituição das cartas expedidas no interior, lembrando que as mesmas são só sob a responsabilidade das DST locais. Estas seriam cartas válidas e reconhecidas em todo o Brasil. Vem a propósito lembrar que o que põe em risco as nossas vidas não é propriamente a falta de habilitação e sim a responsabilidade do motorista. Para a efetivação desta medida, o Estado está dividido em 23 regiões".

EM ESTUDO
Acreditou o diretor da DST que no momento está estudando um aparelho registrador de velocidade, já em uso no Rio de Janeiro, mas que, ainda não chegou a nenhuma conclusão sobre o assunto.

Lembra o sr. Leo Ribeiro de Moraes que a portaria proibindo a entrada de caminhões no centro

da cidade aos sábados, foi modificada, de sorte, que aqueles veículos poderão entrar no perímetro central, até as 9 horas da manhã e entre 13 e 16 horas.

O PONTO LIVRE
Sobre o problema do ponto livre, diz o entrevistado que o assunto continua em estudo, não havendo novidade, portanto, a não ser que a celebração levantada, a respeito, venha colocando a população ao lado dos que desejam o ponto livre. Todavia, nenhuma medida será tomada sem que antes seja ouvida a grande maioria da classe.



Eng. Leo Ribeiro de Moraes, diretor do D. S. T.

VETO PARCIAL AO CODIGO DO OPERARIO MUNICIPAL

VETOU O GOVERNADOR DA CIDADE 47 ARTIGOS DA PROPOSIÇÃO, INCLUSIVE OS QUE DIZEM RESPEITO AO ABONO DE NATAL, DESCANÇO SEMANAL E EFETIVAÇÃO DE DIARIAS EXTRANUMERARIAS DES LOCADOS DE SUAS FUNÇÕES

O prefeito Armando de Arruda Pereira encaminhou ontem à Ca-

mara Municipal o projeto de lei que institui o Código do Operário Municipal, acompanhado de mensagem justificando os 47 vetos parciais opostos pelo Executivo a essa proposição, contidas em 39 laudas dactilografadas.

Esse projeto, que fora aprovado pela edilidade há dias, estatui normas quanto a admissão, direitos, deveres e responsabilidades dos extranumerários diaristas e tateiros da Municipalidade. Na exposição de motivos do chefe do Executivo Municipal, acentua-se, de início, que os vetos parciais não impedem em face da sua inconstitucionalidade ou por serem contrários aos interesses públicos, como também, por outras razões que enumera.

ABONO DE NATAL PERMANENTE
Dentre os artigos vetados salienta-se o que se refere à concessão anual, a título de abono de Natal, de um mês de vencimento a todos os extranumerários, inclusive os aposentados. Expõe as razões que o levaram a apor seu veto ao artigo em questão, o governador da cidade assim se expressou: "tal encargo, sobremaneira vultoso, deverá constituir-se apenas quando a existência de recursos financeiros assim o permitir; como lei, tornará exigível independentemente de resultados positivos da execução orçamentária". Acrescentou que, a essa provisão fosse adotada, abrir-se-ia precedente perigoso, porquanto criaria ambiente

para que o funcionalismo municipal em geral pusesse idéias semelhantes.

DESCANÇO SEMANAL REMUNERADO
O chefe do Executivo Municipal vetou, igualmente, o artigo que concede aos servidores o benefício de poderem dar uma falta por semana, sem prejuízo do pagamento do descanso semanal remunerado. Na justificativa do veto, alegou que a medida possibilitaria ao operário o direito de dar mais 52 faltas por ano, além do domingo remunerado.

EFETIVAÇÃO DE SERVIDORES
Outro artigo vetado diz respeito à efetivação dos extranumerários diaristas e se encontra redigido nos seguintes termos: "os extranumerários diaristas que, a contar de 1.º de janeiro do corrente ano, já exerciam funções em desajuste daquelas para as quais foram admitidos, ficam efetivados no cargo inicial de carreira correspondente às funções que de fato exercem".

Observou o prefeito Armando de Arruda Pereira, ao vetar esse dispositivo, que "a vigor o texto em análise, os servidores eventualmente nas condições previstas ficariam efetivados nos cargos iniciais da carreira cujas funções exercem". Observou, ainda, "que a Constituição de 1946 estabelece explicitamente que o ingresso no cargo inicial da carreira do funcionalismo só poderá ser feito mediante concurso público e a Constituição do Estado, no seu artigo 82, reproduz, implicitamente, o mesmo princípio".

ARTIGOS VETADOS
Os artigos vetados pelo chefe do Executivo Municipal são os seguintes: 13 e 14, totalmente; 16, disposições contidas nas letras "d" e "f"; 17, disposições contidas na letra "c"; 21, dizesse a alínea "a"; 22, disposições contidas no artigo e seu parágrafo único; 23, veto de dizeres no art. e seus parágrafos 2.º e 3.º; 26, veto total do artigo; 27, veto do parágrafo único; 28, veto de dizeres 2.º e 3.º; 29, veto de dizeres do art.; 30, veto de dizeres do art.; 32, dizesse do art. e seu parágrafo 2.º; 44, veto do artigo e seu parágrafo; 49, 50 e 51, e seus parágrafos; 52, veto de expressão do art. e das alíneas "d" e "f" e parágrafo; 59 e 60, totais; 61, letra "c"; 62, parcial da alínea "a" e "f"; 63, total; 64, 65, 66, 67 e 68, vetos parciais de dizeres; 69, 73 e 74, total seu parágrafo único, total; 80 e 81, totalmente.

Terá o Brasil o maior parque naval da América do Sul

RIO, 14 (Asapress) — O ministro da Marinha, em novas declarações à reportagem, informou que o Fundo Naval dará inicialmente uma renda de 44, de 600.000 de cruzeiros, sendo esse dinheiro aplicado preliminarmente na instalação de novas escolas de aprendizagem de marinheiros nos Estados, construção de um colégio naval e de uma gigantesca vila operária, para os trabalhadores da Marinha, nesta capital. Essa vila terá capacidade para 30.000 pessoas. Será também a referida vila empregada para completar o equipamento do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, que é o maior parque de construção naval da América do Sul.

O ministro da Marinha informou ainda que será iniciada imediatamente a construção de grandes destróieres e pequenos cruzadores para nossa marinha.

Concluiu dizendo que posteriormente seriam também levadas a efeito as obras da Marinha nos estaleiros de Jacuacanga.

Reajustamento do professorado

Reuniu-se novamente ontem a Comissão de Reajustamento do Professorado, sob a presidência do sr. secretário da Educação, tendo sido aprovada as tabelas já do conhecimento público, as quais serão enviadas ao governador do Estado em dois projetos separados, um referente ao ensino primário e outro ao secundário e industrial. Ficou, também, resolvido extender-se as vantagens do reajustamento aos inativos do magistério. Por fim, o secretário da Educação designou os funcionários que deverão redigir o memorial a ser entregue ao governador, no início da próxima semana.

Reuniu-se novamente ontem a Comissão de Reajustamento do Professorado, sob a presidência do sr. secretário da Educação, tendo sido aprovada as tabelas já do conhecimento público, as quais serão enviadas ao governador do Estado em dois projetos separados, um referente ao ensino primário e outro ao secundário e industrial. Ficou, também, resolvido extender-se as vantagens do reajustamento aos inativos do magistério. Por fim, o secretário da Educação designou os funcionários que deverão redigir o memorial a ser entregue ao governador, no início da próxima semana.

ALARGAMENTO DA RUA DO GAZOMETRO
O prefeito Armando de Arruda Pereira promulgou lei de n.º 4.862, aprovando o plano de alargamento de trecho inicial da rua do Gazometro, que se situa a partir do Parque D. Pedro II, numa extensão de, aproximadamente 123 metros, para 23 metros de largura. Os imóveis abrangidos pelo disposto na presente lei serão declarados de utilidade pública, a medida que a municipalidade julgar oportuna.

Expostos perante a Assembleia Legislativa do Estado os planos para a instalação da refinaria de Capuava

PALAVRAS DO PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA, DEPUTADO DIOGENES RIBEIRO DE LIMA, DURANTE A VISITA QUE LHE FIZERAM OS DIRETORES DA REFINARIA DE PETROLEO UNIAO — VISITAS FEITAS A BOLSA OFICIAL DE VALORES DO ESTADO DE S. PAULO E INSTALAÇÕES BANCARIAS — PALAVRAS DO ENGENHEIRO SOARES DE SAMPAIO, AO REGRESSA- REM AO RIO OS COMPONENTES DAQUELA EMPRESA

O terceiro dia em São Paulo dos diretores da Refinaria e Exploração de Petróleo "União" S.A., não foi menos movimentado do que os dias anteriores. No período da manhã, juntamente com o sr. Orosimbo Otávio Roxo Loureiro, diretor-presidente de Roxo Loureiro S.A., — banqueiros de investimentos —, os diretores da Refinaria de Capuava trocaram idéias e planejaram os aspectos básicos do ponto de vista econômico-financeiro do empreendimento. Logo após o almoço iniciaram-se as visitas da tarde.

A primeira foi à Bolsa Oficial de Valores, onde o engenheiro Alberto Soares de Sampaio e a comitiva foram recebidos pelo sr. Oliveira, depois de ouvir a expo-

naria e Exploração de Petróleo "União" S.A., acompanhados pelo sr. Orosimbo Otávio Roxo Loureiro, visitaram vários estabelecimentos de crédito de São Paulo, entre os quais destacamos o Banco de Comércio e Indústria de São Paulo, cuja diretoria sob a presidência do sr. Numa de Oliveira, e com a presença dos diretores, Leonidas Garcia Rosa, José da Silva, Teodoro Quartim Barbosa e Roberto F. Amaral, palestrou longamente com os visitantes, tomando conhecimento dos planos e projetos para a instalação da Refinaria de Capuava. O presidente do Banco de Comércio e Indústria de São Paulo, sr. Numa de Oliveira, depois de ouvir a expo-

ção, disse que a instalação da Refinaria de Capuava, assim se expressou o deputado Diógenes Ribeiro de Lima: — "É uma hora para a Assembleia receber os visitantes, pois que os sr. estão realizando um empreendimento de real mérito e prestando um grande serviço ao Brasil".

Respondendo à saudação do sr. Roxo Loureiro que falara em nome da diretoria da Refinaria de Capuava, assim se expressou o deputado Diógenes Ribeiro de Lima: — "É uma hora para a Assembleia receber os visitantes, pois que os sr. estão realizando um empreendimento de real mérito e prestando um grande serviço ao Brasil".



O presidente da Assembleia Legislativa, sr. Diógenes Ribeiro de Lima, quando recebia os diretores da Refinaria de Capuava.

Ernesto Barbosa Tomazini, presidente daquela instituição. Era intenso o movimento da Bolsa. Succediam as ofertas em pregões rápidos e incisos. A diretoria da Refinaria de Capuava ficou sinceramente impressionada com a demonstração da capacidade paulista de organizar e realizar.

A todos o sr. Tomazini, presidente da Bolsa, ia oferecendo os esclarecimentos e ao mesmo tempo fazendo as perguntas em torno dos planos da Refinaria e Exploração de Petróleo "União" S.A. Após percorrer todas as seções da Bolsa, despediu-se a comitiva, tendo então o sr. Tomazini declarado à reportagem: "A diretoria da Refinaria de Capuava, que me muito já deveria ter sido feita. Se seguirem todos os planos estabelecidos, conseguirei invariavelmente a ação representativa do seu capital será um título de Bolsa de apreciável valor".

NOS ESTABELECIMENTOS DE CREDITO
A seguir, os diretores da Refin-

aria e Exploração de Petróleo "União" S.A., dirigiram-se ao Banco de Comércio e Indústria de São Paulo, onde se encontravam os planos e projetos para a instalação da Refinaria de Capuava.

Abordado pela reportagem, para nos dar suas impressões sobre os três dias de sua visita a São Paulo, assim se expressou o engenheiro Alberto Soares de Sampaio, presidente da Refinaria e Exploração de Petróleo "União" S.A.

— "Homem de negócios, eu jamais poderia desconhecer o potencial econômico e a expressão grandiosa das realizações paulistas. Todavia, nesta visita, em que me foi dada a rara oportunidade de estar em contato vivo com os homens representantes das classes produtoras de São Paulo, com as suas autoridades constituídas e lideradas por s. ex. o governador Lucas Nogueira Garcez, dominante figura de homem público, tive ocasião de conhecer de perto o desvelo com que São Paulo cuida e trata os problemas de relevância na economia da Nação. E mais do que tudo, aqui recebi tantas demonstrações de compreensão e apoio que hoje bendigo a luz que me trouxe a idéia de transferir para São Paulo, a concessão da Refinaria de Petróleo que originariamente fora dada para o Distrito Federal".

A seguir, em companhia do sr. Leonidas Garcia Rosa, vice-presidente do Banco de Comércio e Indústria de São Paulo, visitaram as obras em construção do edifício sede do Banco, cuja concepção arquitetônica apresenta grande semelhança com o edifício do Banco Morgan de Nova York.

VISITA A ASSEMBLEIA
Os diretores da Refinaria e Exploração de Petróleo "União" S.A., dirigiram-se ao palácio do poder legislativo, a fim de lhes prestar as suas homenagens e lhes expor também os planos traçados. Ao chegarem à Assembleia Legislativa, foram introduzidos na sala de seu presidente, o deputado Diógenes Ribeiro de Lima. Quando iniciavam a troca de idéias, entraram no gabinete os deputados Lincoln Pelicani, Quinzilva e Rui Barbosa Batista Pereira, aos quais foram apresentados. Saudando na pessoa do presidente da Assembleia os representantes do povo, disse o sr. Orosimbo Otávio Roxo Loureiro: — "Os diretores da Refinaria e Exploração de Petróleo "União" S.A., ao visitarem a Assembleia Legislativa, na pessoa de seu presidente, desejam declarar que a finalidade de oferecer ao público paulista 54 do capital social deste grande empreendimento de interesse nacional, orçado no valor de 300 milhões de cruzeiros, vem dar uma demonstração de que nosso país já está também maduro, não apenas para a prática da democracia política, mas tam-

— "Homem de negócios, eu jamais poderia desconhecer o potencial econômico e a expressão grandiosa das realizações paulistas. Todavia, nesta visita, em que me foi dada a rara oportunidade de estar em contato vivo com os homens representantes das classes produtoras de São Paulo, com as suas autoridades constituídas e lideradas por s. ex. o governador Lucas Nogueira Garcez, dominante figura de homem público, tive ocasião de conhecer de perto o desvelo com que São Paulo cuida e trata os problemas de relevância na economia da Nação. E mais do que tudo, aqui recebi tantas demonstrações de compreensão e apoio que hoje bendigo a luz que me trouxe a idéia de transferir para São Paulo, a concessão da Refinaria de Petróleo que originariamente fora dada para o Distrito Federal".

EMBARQUE PARA O RIO
Pelo noturno da Central "Santa Cruz", os diretores e a comitiva da Refinaria e Exploração de Petróleo "União" S.A., retornaram aos seus afazeres no Rio de Janeiro, onde se ultimarão todos os preparativos para o início dos trabalhos de instalação da Refinaria de Capuava.

Abordado pela reportagem, para nos dar suas impressões sobre os três dias de sua visita a São Paulo, assim se expressou o engenheiro Alberto Soares de Sampaio, presidente da Refinaria e Exploração de Petróleo "União" S.A.

— "Homem de negócios, eu jamais poderia desconhecer o potencial econômico e a expressão grandiosa das realizações paulistas. Todavia, nesta visita, em que me foi dada a rara oportunidade de estar em contato vivo com os homens representantes das classes produtoras de São Paulo, com as suas autoridades constituídas e lideradas por s. ex. o governador Lucas Nogueira Garcez, dominante figura de homem público, tive ocasião de conhecer de perto o desvelo com que São Paulo cuida e trata os problemas de relevância na economia da Nação. E mais do que tudo, aqui recebi tantas demonstrações de compreensão e apoio que hoje bendigo a luz que me trouxe a idéia de transferir para São Paulo, a concessão da Refinaria de Petróleo que originariamente fora dada para o Distrito Federal".

OCORRENCIAS POLICIAIS

INCENDIO DE MINIMAS PROPORÇÕES PROVOCA PANICO NA MATERNIDADE

Punguistas presos por uma mulher — Sete feridos num desastre — Varias agressões

Ocorrência de menor vulto e que no entanto assumiu proporções indesejáveis, registrou-se por volta das 15 horas de ontem na Maternidade São Paulo, a punguista, tentou prender o filho, deixando no chão a carteira que havia furtado, com 6.449 cruzeiros. Entretanto, Pedro Lourenço e Ramiro de Paula, dois conhecidos malandros que agiam de parceria com o batedor de carteira, foram presos, pois se preparavam para receber a carteira. Uma guarnição do Corpo de Bombeiros compareceu ao local e dominou o fogo, no instante em que as internadas gritavam tomadas de pânico, imaginando um sinistro de maiores proporções. Sobre o fato foi instaurado inquérito que prosseguirá pela delegacia distrital competente.

PUNGUISTAS PRESOS POR UMA MULHER

O ponto de bondes da praça Clóvis Bevilacqua é o local preferido pelos batedores de carteira que diariamente lá fazem suas vítimas, na maioria das vezes operários, embora existam policiais destacados para prevenir o furto naquele local. Ontem, a tarde, mais um caso de punção ocorreu ali. A vítima Angelo Montessa, de 75 anos, casado, domiciliado na rua Guislauna, 702, procurava tomar um bondinho, quando se viu obrigado a fugir, quando sentiu falta de sua carteira. Instaurado inquérito pelo delegado Armando Conceição dos Santos, residente em rua Tijoco Preto, 2.219,

a qual saiu no encalço do ladrão, pois o havia visto furtar. Alcançou-o na rua Onze de Agosto, onde o auxílio de um guarda-civil, tentou prendê-lo. O punguista, porém, conseguiu fugir, deixando no chão a carteira que havia furtado, com 6.449 cruzeiros. Entretanto, Pedro Lourenço e Ramiro de Paula, dois conhecidos malandros que agiam de parceria com o batedor de carteira, foram presos, pois se preparavam para receber a carteira. Uma guarnição do Corpo de Bombeiros compareceu ao local e dominou o fogo, no instante em que as internadas gritavam tomadas de pânico, imaginando um sinistro de maiores proporções. Sobre o fato foi instaurado inquérito que prosseguirá pela delegacia distrital competente.

MENOR ATROPELADO

Cerca das 14.30 horas de ontem, no largo da Concordia, o menor Valtier, de 12 anos, escolar, residente na rua Vinle e Bela, 443, em Vila Maria, foi atropelado pelo auto particular 88-46 dirigido por Humberto Vieira Ramos. Depois de passar pelo plantão da Central de Polícia a vítima foi encaminhada ao Hospital das Clínicas.

ATROPELAMENTO GRAVE

José Florencio, de 38 anos, casado, jardineiro, residente num chácara na estrada do Vergueiro, sofreu no ano em via pública um acidente automobilístico, quando foi atropelado pelo auto particular 80-646, dirigido por João Martins Filho, que se seguiu foi colhido o auto 231.229. (Conclui na 2.ª p. da 1.ª col.)

CORREIO PAULISTANO

ANO XXVII — SÃO PAULO — SEXTA-FEIRA, 15 DE JUNHO DE 1951 — N. 29.197

QUATRO COMERCIANTES FORAM ONTEM PRESOS EM FLAGRANTE PELA C. E. P.

Punidos por sonegação de leite e infração ao tabelamento da carne — Multas impostas a 115 transgressores

Mais quatro comerciantes foram ontem presos em flagrante pelo Departamento de Fiscalização da Economia Popular, dois por sonegação de leite e dois por transgressão do tabelamento de carne. Dos autuados apenas um foi simplesmente detido, por se tratar de empregado do estabelecimento; os demais foram encaminhados à Casa de Detenção, depois de ouvidos no processo instaurado na Delegacia de Ordem Econômica. O empregado detido é José Meireles, da "Paficadora Marajá", sita à rua Cardoso de Almeida, 1.225, de propriedade de Joaquim Dias da Silva, por se negar a vender leite, quando existiam escondidos 30 litros do produto. Pela mesma infração, foi preso o comerciante Antonio Bonassé, proprietário da leiteria e bar localizado no largo Ana Rosa, 36. Por infração ao tabelamento da carne, foram presos os açougueiros Rolando e Sergio Bracali, estabelecidos com a "Casa de Carnes Jabaquara", à rua Prof. Sousa Barros, 1, apinhados no momento em que cobravam 250 gramas de fígado à razão de Cr\$ 12,00 o quilo.

MULTAS IMPOSTAS PELA CEF
Com a conclusão de mais 115 processos instaurados contra infratores de tabelamentos, o presidente da Comissão Estadual de

Preços baixou ontem uma portaria, impondo multas aos transgressores, que variam entre Cr\$ 300,0 e Cr\$ 2.000,00. Os comerciantes multados são os seguintes: Kenichi Akamine, Jesuina Mendes Marques, Manoel Martins Pacheco, Badvakan Sanchikian, Aires Batista, David Pedro Najar, José Umathum, Manoel Dias Capela, Olindo Rizzardo, Medeiros e Lazaratti, Abrahão Arnus, Fernando Testol, Idelo Viçentini, Nunes Rodrigues e Cia. Ltda., Casa de Carnes Uil, Lulz Santarangelo, Lido Angelo Guazoz, Manoel Marques, Otávio de Andrade Filho, Francisco Siciliano, Salvador Fiolelo, Osvaldo Canale, Antonio Gonçalves, Abílio Ferreira Lopes, Vasconcelos e Zampieri, Hiroshi Yamabe, Antonio Pita, Laurinda Pinto dos Santos, Panificadora A. B. C. Ltda., Rangel e Ciarone, Altino Ferreira da Silva, Antonio Borges de Lima, Petretilo, Edvige Sola, Lulz Pelicani Pinto, Orlando Anselmo e Irma, Antonio Batista, José Alexandre Caetano Filho, Paulo Angelo, Camila Chuel, Masayoshi Kawakami, P. Chuel, Santos e Irma, Casa de Carnes Vergueiro Ltda., Santiago Olmo e Cia. Ltda., Pedro da Cunha, Café Pauliceia Ltda., Afonso Leopoldo Vogel, Comaschi, Egea e Cia. Ltda., Elizabeth Ardito, Manoel Teixeira, Nunes Tavares e Cia., Brizido e Cia., Elias Aoun, Selko Nakandara, Francisco Gonzales Martin, Garcia e Acaul Ltda., José Mario Simões, Mykolos Raskauskas, Pedro Belagamba, Francisco Tabalin Kole, Irmãos Otsuka, Paulo Zupo, Antonio Lopes Vieira, Neif Abrão Kath, A Feira das Nações S.A., Salvador Imbroisi, Hiromi Okabayashi, Tietê e Guarapiranga S.A., Ferdinando Kriz, Kohout e Weiskopf, David Fortes, Constantino Cecali, Palmiro Leonardo, João da Silva de Oliveira, Josefina Elias, Arshak Borosjan, Puri e Nakasone, Sabatino Teodosio, Felisberto Gomes Pinto, Antonio Amato e Irma, Mariclio Barbosa, Vaz Teixeira e Cia., Olívia Prodencio e Irma, Maria de Jesus Silva Fernandes, Arlinda Pineda, Yulio Kotani, Henrique Rizzo, Domingos Guerra, Immanuel Barco, Abílio Simões, A. J. Rodrigues, Joaquim Ibarra Garcia, Lulz Alfano, Olívia da Silva Marques, Mario Fioravanti, José Salado Prádo, João Bambas, Alberto Gonçalves, Valter Vogel, Francisco Volpe, Herman H.

E. Schawrs e Cia. Ltda., Armando Vitolo, Mario Galdi, Rosalino Bento, Benedito Sales, José Alves da Cruz, Manoel do Nascimento Pereira, Abde Carlin Cavalli, Orlando Espinha, Ana Lukosaityte Karpinskas, Aloi e Pentado, Antonio do Carmo de Jesus, Rafael Del Erba Neto, Hugo Cristofoli, Jorge José Jorge, Joaquim Gomes Lourenço e Vitoriano Pastorelli.



O ACADEMICO FERNANDO NOBRE VISITOU O GOVERNADOR DO ESTADO — Ontem, à tarde, durante a audiência pública nos jardins do Palácio dos Campos Eliseos, o professor Fernando Nobre visitou o governador Lucas Nogueira Garcez, com o objetivo de agradecer os cumprimentos e manifestações de apreço que lhe foram dirigidos pelo chefe do Executivo pela sua eleição e posse na Academia Paulista de Letras. O novo acadêmico e o engenheiro Lucas Nogueira Garcez mantiveram rápida e cordial palestra. A foto acima é flagrante da despedida do professor Fernando Nobre ao chefe do Executivo paulista.

VISITAS DOS MINISTROS DA VIAÇÃO E RELAÇÕES EXTERIORES A S. PAULO

Na próxima segunda-feira, deverá chegar a São Paulo o ministro Sousa Lima, titular da Viação e Obras Públicas.

Também o chanceler João Neves da Fontoura é esperado nesta capital, igualmente em visita oficial, no próximo dia 30.

NA PREFEITURA MUNICIPAL

DISTRIBUIÇÃO DE 50 MIL SACAS DE AÇUCAR PELA MUNICIPALIDADE

A fim de assegurar as bases para a normalização do mercado açucareiro de açúcar da capital, estatui o chefe do Executivo Municipal o sr. Paulo Ribeiro da Luz, secretário de Higiene da Municipalidade, e diretores e representantes das principais refinarias paulistas.

Segundo os entendimentos havidos com o prefeito Armando de Arruda Pereira, deverão as refinarias proceder a distribuição diretamente aos varejistas de 50 mil sacas de açúcar, desembarçadas há poucos dias no porto de Santos, desde que estejam em acordo com certas condições que a Prefeitura impõe.

Não obstante, fomos informados

SEJA CURIOSO!

Bembo foi um famoso cardeal italiano nascido em Veneza, célebre protetor das letras. (1476-1547).

Um vulcão atende-se em 3 partes: chaminé, cratera e cone vulcânico.

A escrita chinesa é chamada de ideograma.

A aguarás é um subproduto do petróleo.

As figuras geométricas que compõem a Bandeira Nacional são: retângulo, círculo, losango, e polígonos estrelados.

Os tolos, escreveu Napoleão Bonaparte, fulam do passado, os prudentes do presente, e os loucos do porvir.

O livro que contém a lei e tradições judaicas, compiladas pelos doutores hebreus, chama-se Talmud.

Citar é um instrumento de corda semelhante a lira.

Cibele era, na mitologia grega, filha do céu, deusa da terra, mulher de Saturno e mãe de Júpiter, Neptuno e Plutão.

Só depois de ter-se completado a digestão no estômago, cerca de quatro horas após a refeição (almoço ou jantar), é que estamos em condições de ingerir nova porção de alimentos. Se o fizermos antes da digestão do primeiro, perturbamos a digestão e cansamos o órgão.